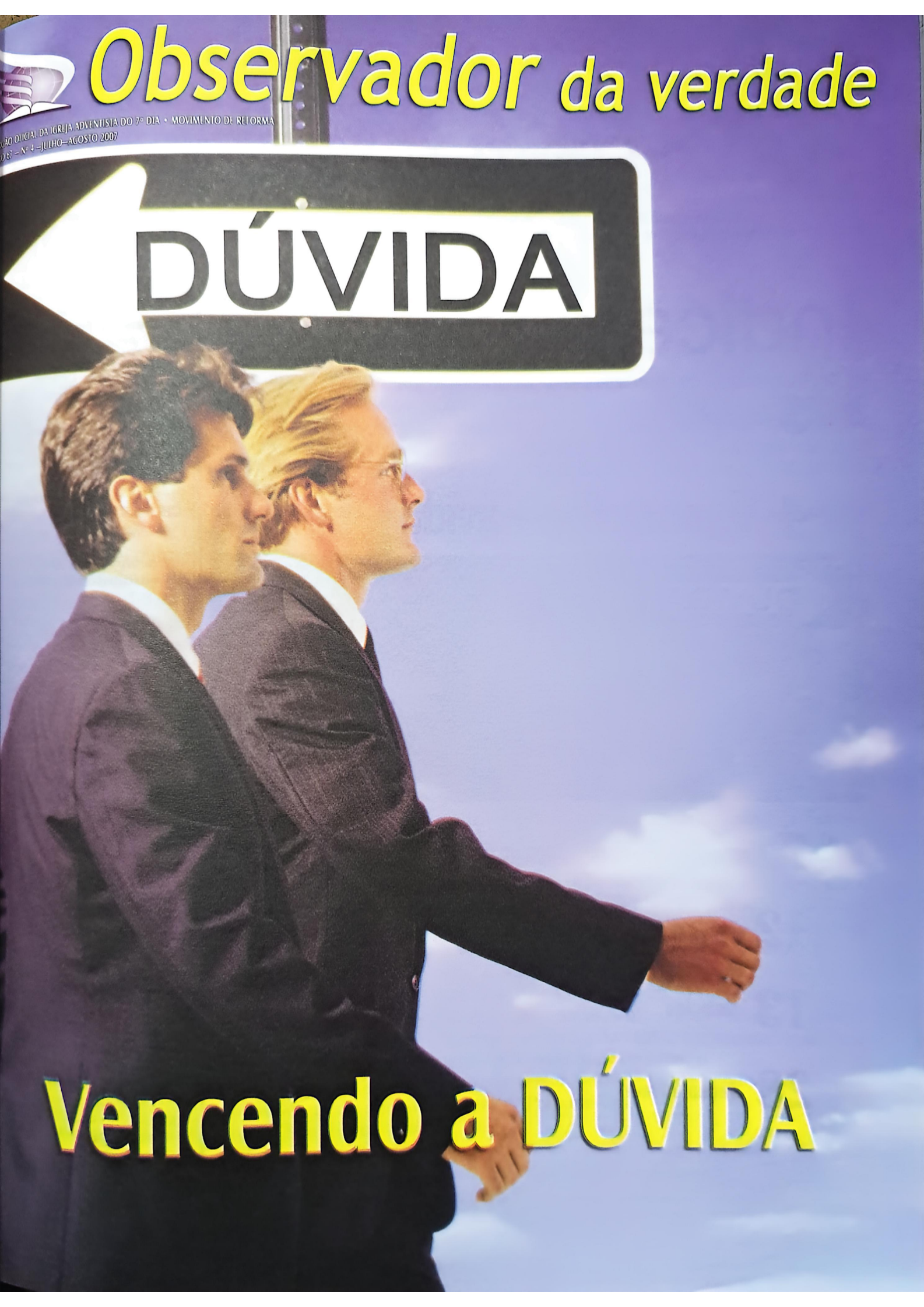
Observador da verdade

ÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
07 – Nº 4 – JULHO–AGOSTO 2007



Vencendo a DÚVIDA

Observador da verdade

Nº 4—Julho • Agosto 2007 — ANO 67

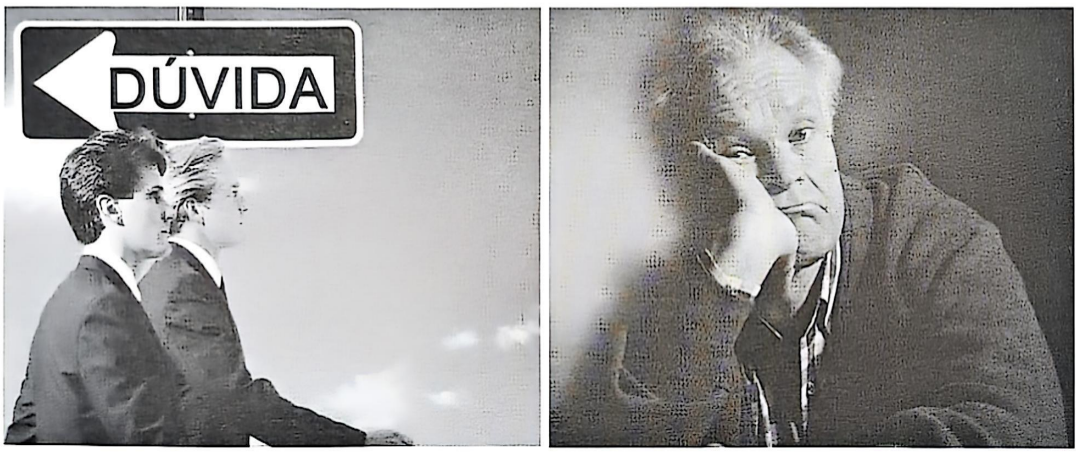
Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Índice

3 Editorial

4 Vencendo a dúvida



7 A primeira bem-aventurança do Apocalipse

12 Um só Redentor

13 Notícias

28 Seção Jovem

EMVP

Diretor e Gerente Financeiro
Aroldo Gessner

Redator-Chefe
Gerson Barros

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde. Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br
redacao@emvp.com.br

Editor
Gerson Barros

Revisão
Danielle Fonseca
Isaías S. Lima

Programação visual
Mariano Santiago

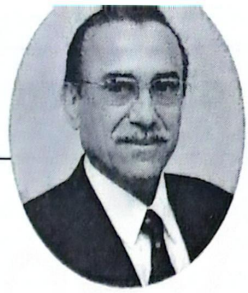
Fotografia e ilustração
Arquivo EMVP

Chefe de Expedição
Emerson de Libório

Fotolito
Rinaldo Mickus

Colaboradores

Ana Cristina, Ana e Daiana, Dejair Monacelli, Edson Custódio, Hilda Pereira, Flávio Serafim, Francisco Ramos, Helenilson Silva, Hermes Machado, Josenilton Gomes, João Marcos, Josias Silva, Lais e Rayssa, Luiza Fátima, Márcio Machado, Olmício N. Freitas, Rosiete Augusto, Silvan Silva, Silvana Silva e Samuel Monteiro



Preparai-vos

Quando estavam se aproximando os dias da ascensão de Cristo ao Céu, os discípulos ouviram dos lábios do Mestre a grande promessa: "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, Eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também." (João 14:1-3).

Essa maravilhosa promessa foi confirmada na ocasião de Sua ascensão por dois anjos, "os quais lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir." (Atos 1:11).

Esta é a grande esperança dos filhos de Deus: a segunda vinda de Cristo, para levar ao Céu Seus escolhidos. Será a viagem mais longa, bela e segura que se pode imaginar. Os salvos terão a companhia de Jesus Cristo e dos santos anjos.

Para a realização de qualquer evento importante em qualquer parte do mundo, é necessária uma grande preparação, com bastante antecedência. Profissionais especializados são contratados a fim de fazer os preparativos para o acontecimento predito.

A segunda vinda do nosso Senhor Jesus Cristo aqui na Terra será o maior acontecimento de todos os séculos. Ele virá com poder e grande glória; a Sua presença será como um fogo consumidor (Hebreus 12:29). O profeta Habacuque descreve o resplendor de Sua glória: "A Sua glória cobriu os céus, e a Terra encheu-se do Seu louvor. E o Seu resplendor era como a luz, raios brilhantes saíam da Sua mão, e ali estava o esconderijo de Sua força." (Habacuque 3:3 e 4).

O profeta Malaquias, quando contemplou em visão a vinda de Cristo, disse: "Mas quem suportará o dia da Sua vinda? E quem subsistirá, quando Ele aparecer? Porque Ele será como um fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros" (Malaquias 3:2).

Se para realizar grandes eventos aqui na Terra são necessários grandes preparativos, maior deve ser a preparação dos filhos de Deus que aguardam a vinda de Cristo.

Jesus não virá para um só país, mas para todas as nações da Terra (Mateus 25:32, primeira parte). O povo remanescente está espalhado por toda parte, e cada um deve se preparar individualmente para o maior acontecimento da história da humanidade.

A mensagem solene para este tempo ao povo de Deus é: "Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos! Precisais de maior preparo do que agora tendes, pois o dia do Senhor vem, cruel, tanto com ira como com ardente indignação, para desolar a Terra e destruir os pecadores dela. Sacrificai tudo a Deus. Ponde tudo em Seu altar – o próprio eu, a propriedade e tudo, como sacrifício vivo. Requer tudo o entrar na glória (...). A obra da salvação não é um brinquedo de crianças, para ser encetada segundo a vontade e deixada a bel-prazer. É o firme propósito, o infatigável esforço que obterá a vitória afinal. É o que persevera até o fim que será salvo. São os que continuam pacientemente no fazer o bem que terão a vida eterna e a recompensa imortal." – ***A fé pela qual eu vivo*, p. 359.**

O que tenho a dizer a todos que lêem esta mensagem é: Preparai-vos.

Gerson S. Barros

Vencendo a dúvida

ELLEN G. WHITE

Muitos, especialmente aqueles que são novos na vida cristã, são às vezes perturbados com as sugestões do ceticismo. Há na Bíblia muitas coisas que eles não podem explicar, ou mesmo entender, e Satanás emprega essas coisas para abalar sua fé nas Escrituras como revelação de Deus. Perguntam: "Como conhecerei o caminho reto? Se a Bíblia é de fato a Palavra de Deus, como posso me livrar dessas dúvidas e perplexidades?"

Deus jamais exige que creiamos sem dar-nos evidência suficiente sobre a qual possamos basear nossa fé. Sua existência, Seu caráter, a veracidade de Sua Palavra são todos estabelecidos por testemunhos que apelam à nossa razão; e esses testemunhos são abundantes. No entanto, Deus nunca removeu a possibilidade de dúvida. Nossa fé deve repousar em evidências, não em demonstrações. Aqueles que desejam duvidar terão oportunidade para isso, enquanto os que realmente desejam conhecer a Verdade encontrarão copiosas evidências em que basear sua fé.

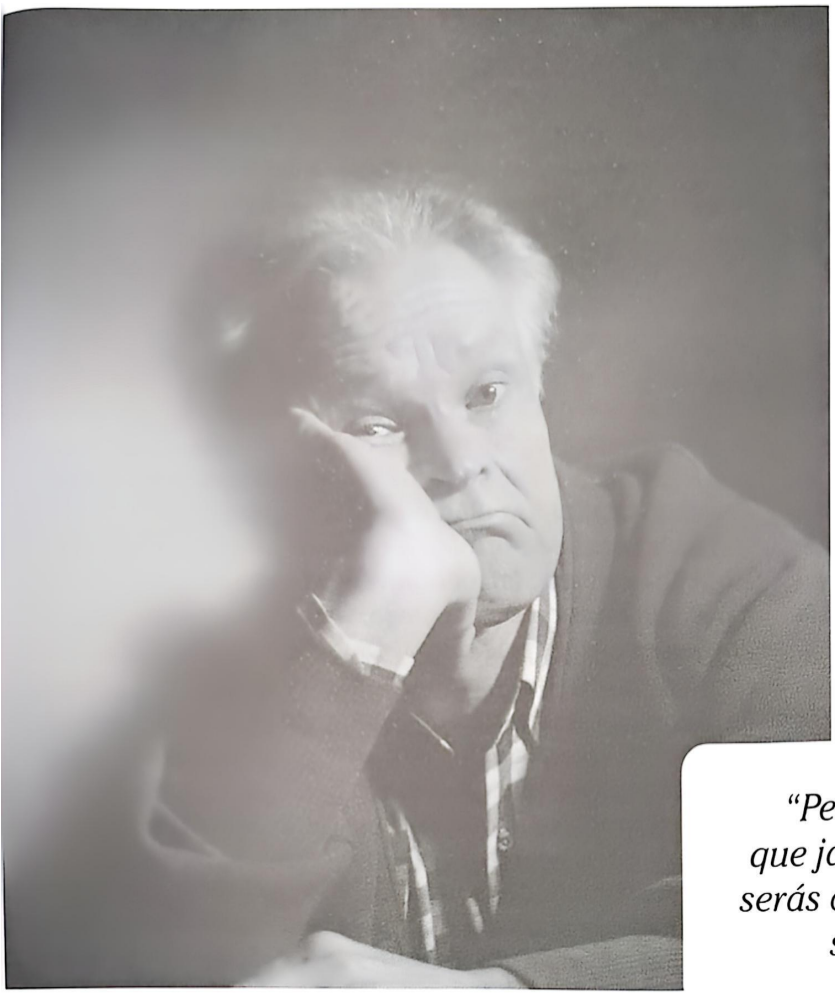
É impossível para as mentes finitas compreender inteiramente o caráter ou as obras do Ser Infinito. Para o mais arguto intelecto, para a mente mais altamente instruída, aquele santo Ser deve sempre permanecer envolto em mistério. "Porventura alcançarás os caminhos de Deus ou chegarás à perfeição do Todo-Poderoso? Como as alturas do Céu é a Sua sabedoria; que poderás tu fazer? Mais profunda é ela do que o Seol; que poderás tu saber?"[1]

O apóstolo Paulo exclama: "Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inexcrutáveis os Seus caminhos!"[2] Ao passo que "nuvens e obscuridade estão ao redor dEle", "justiça e juízo são a base do Seu trono"[3]. Podemos entender a tal ponto Seu modo de tratar-nos e os motivos que O impulsionam que discernimos um amor e uma misericórdia sem limites, unidos ao poder infinito. Podemos entender de Seus propósitos tanto quanto seja para nosso bem entendermos; e quanto ao mais, devemos confiar calmamente na Mão que é onipotente e no Coração que é pleno de amor.

A Palavra de Deus, como o caráter de seu divino Autor, apresenta mistérios que jamais poderão ser plenamente compreendidos por seres finitos. A entrada do pecado no mundo, a encarnação de Cristo, a regeneração, a ressurreição e muitos outros assuntos apresentados na Bíblia são mistérios muito profundos para a mente humana explicar ou mesmo entender completamente. Mas não temos razão para duvidar da Palavra de Deus por não podermos entender os mistérios de Sua providência. No mundo natural, estamos constantemente rodeados de mistérios que não podemos penetrar. As mais simples formas de vida apresentam um problema que o mais sábio dos filósofos é impotente para explicar. Por toda parte há maravilhas que estão além do nosso entendimento. Deveríamos então surpreender-nos de que no mundo espiritual também haja mistérios que não podemos penetrar? A dificuldade jaz unicamente na debilidade e na estreiteza da mente humana. Deus nos deu nas Escrituras evidências suficientes de Seu caráter divino, e não devemos duvidar de Sua Palavra por não sermos capazes de entender todos os mistérios de Sua providência.

O apóstolo Pedro diz que há nas Escrituras "pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem (...) para sua própria perdição"[4]. As dificuldades das Escrituras têm sido realçadas pelos céticos como um argumento contra a Bíblia; mas, longe disso, elas constituem uma forte evidência de sua inspiração divina. Se contivessem acerca de Deus apenas aquilo que pudéssemos entender facilmente, se a grandeza e majestade dEle pudessem ser entendidas pelas mentes finitas, então a Bíblia não apresentaria as inequívocas credenciais da autoridade divina. A própria grandeza e o mistério dos temas apresentados devem inspirar fé na Palavra de Deus.

A Bíblia apresenta a verdade com tanta simplicidade e uma tão perfeita adaptação às necessidades e aos anseios do coração humano que tem assombrado e encantado os espíritos mais cultos, enquanto capacita o humilde e iletrado a discernir o caminho da salvação. No entanto, essas verdades declaradas de modo tão simples se prendem a assuntos tão elevados, de tão vasto alcance, tão infinitamente além da compreensão humana, que podemos aceitá-las somente porque Deus as declarou. Assim o plano da redenção nos é revelado de tal maneira que toda alma pode ver os passos que deve dar em arrependimento para com Deus e pode ter



assim os homens sentem-se impacientes e derrotados se não podem explicar qualquer porção da Escritura para sua satisfação. É demasiado humilhante para eles reconhecer que não compreendem as palavras inspiradas. Não estão dispostos a esperar pacientemente até que Deus julgue oportuno revelar-lhes a verdade. Acham que sua sabedoria humana, desajudada, é suficiente para capacitá-los a compreender as Escrituras e, como não conseguem isso, virtualmente negam-lhe a autoridade. É verdade que muitas teorias e doutrinas populares, supostamente derivadas da Bíblia, não têm fundamento em seus ensinos e na realidade são contrárias a todo o teor da inspiração. Essas coisas têm sido a causa de dúvidas e perplexidades para muitos espíritos. No entanto, elas não devem ser atribuídas à Palavra de Deus, mas sim ao fato de os homens a haverem pervertido.

Se fosse possível aos seres criados obterem um conhecimento pleno de Deus e Suas obras, então, tendo alcançado esse ponto, não haveria para eles outras descobertas da Verdade, nem progresso no conhecimento, nenhum maior desenvolvimento da mente ou do cora-

"Pela graça de Cristo, cumpre todo dever que já se tornou claro ao teu entendimento, e serás capacitado a entender e cumprir aqueles sobre os quais agora tens dúvidas."

fé em nosso Senhor Jesus Cristo, a fim de ser salva pelo modo designado por Deus. No entanto, sob essas verdades tão facilmente compreensíveis, jazem mistérios que são o esconderijo da Sua glória – mistérios que subjugam a mente em sua busca e ainda assim inspiram reverência e fé ao sincero pesquisador da Verdade. Quanto mais examina a Bíblia, mais profunda é sua convicção de que é a Palavra do Deus vivo, e a razão humana se curva diante da majestade da revelação divina.

Reconhecer que não podemos compreender plenamente as grandes verdades da Bíblia é simplesmente admitir que a mente finita é inadequada para abranger o infinito, que o homem, com seu conhecimento humano limitado, não pode entender os propósitos da Onisciência.

Por não poderem penetrar todos os mistérios da Palavra de Deus, o cético e o incrédulo a rejeitam; e nem todos os que professam crer na Bíblia estão livres de perigo nesse ponto. O apóstolo diz: "Cuidai, irmãos, que não haja, porventura, em algum de vós, um perverso coração de incredulidade, em vos afastar do Deus vivo."[5] É correto estudar detidamente os ensinos da Bíblia e pesquisar as "profundezas de Deus"[6] tanto quanto são reveladas nas Escrituras. Embora "as coisas encobertas" sejam "para o Senhor nosso Deus", "as coisas reveladas são para nós"[7]. Mas é obra de Satanás perverter as faculdades investigadoras do espírito. Certo orgulho é misturado com a consideração da verdade bíblica, e

ção. Deus deixaria de ser supremo; e o homem, tendo alcançado o limite do conhecimento e das consecuções, cessaria de progredir. Agradeçamos a Deus por isso não ser assim. Deus é infinito; nEle estão escondidos "todos os tesouros da sabedoria e da ciência"[8]. E por toda a eternidade os homens poderão estar sempre esquadrinhando, sempre aprendendo, e jamais exaurirão os tesouros de Sua sabedoria, Sua bondade e Seu poder.

É propósito de Deus que mesmo nesta vida as verdades de Sua Palavra sejam continuamente reveladas a Seu povo. Há somente um meio pelo qual esse conhecimento pode ser obtido. Só podemos chegar a entender a Palavra de Deus por meio da iluminação daquele Espírito pelo qual ela foi dada. "Ninguém sabe as coisas de Deus senão o Espírito de Deus; porque o Espírito penetra todas as coisas, ainda as profundezas de Deus."[9] E a promessa do Salvador a Seus seguidores foi: "Quando vier aquele Espírito de verdade, Ele vos guiará em toda a verdade (...) porque há de receber do que é Meu e vo-lo há de anunciar."[10]

Deus deseja que o homem exercite suas faculdades de raciocínio; e o estudo da Bíblia fortalecerá e elevará a mente como nenhum outro estudo pode fazê-lo. Contudo, devemos acautelar-nos de deificar a razão, a qual está sujeita às debilidades e às fraquezas da humanidade. Se não queremos que as Escrituras sejam veladas ao nosso entendimento de tal modo que as mais claras verdades não sejam compre-

endidas, devemos ter a simplicidade e a fé de uma criancinha, estar prontos a aprender e a pedir a ajuda do Espírito Santo. Um conhecimento do poder e da sabedoria de Deus e a consciência de nossa incapacidade de compreender Sua grandeza devem inspirar-nos humildade, e devemos abrir Sua Palavra com santo temor, como se chegássemos à Sua presença. Ao tomarmos a Bíblia, nossa razão deve reconhecer uma autoridade superior a si mesma, e o coração e o intelecto devem prostrar-se ante o grande *EU SOU*.

Há muitas coisas aparentemente difíceis ou obscuras, que Deus tornará claras e simples àqueles que assim buscam entendê-las. Mas sem a direção do Espírito Santo, estaremos continuamente sujeitos a torcer as Escrituras e a interpretá-las mal. Há muitas maneiras improfícuas de ler a Bíblia, as quais, em muitos casos, são um positivo prejuízo. Quando a Palavra de Deus é aberta sem reverência e sem oração, quando os pensamentos e as afeições não estão fixos em Deus ou em harmonia com Sua vontade, a mente é obscurecida pela dúvida; e, assim, o próprio estudo da Bíblia fortalece o ceticismo. O inimigo toma o controle dos pensamentos e sugere interpretações que não são corretas. Sempre que os homens não procuram estar em harmonia com Deus, por mais instruídos que sejam, estão sujeitos a errar em sua interpretação das Escrituras, e não é seguro confiar em suas explanações. Aqueles que examinam as Escrituras para encontrar incoerências não têm discernimento espiritual. Com visão deturpada, verão muitos motivos para dúvida e descrença em coisas que são, na realidade, claras e simples.

Por mais que tentem disfarçá-lo, a causa real da dúvida e do ceticismo é, na maioria dos casos, o amor ao pecado. Os ensinos e as restrições da Palavra de Deus não são bem-vindos ao coração orgulhoso e amante do pecado, e aqueles que não estão dispostos a obedecer aos preceitos ali escritos estão prontos a duvidar de sua autoridade. A fim de atingir a verdade, devemos ter um sincero desejo de conhecê-la e um coração voluntário para obedecer-lhe. E todos que se dispõem a estudar a Bíblia com esse espírito encontrarão evidências abundantes de que ela é a Palavra de Deus e poderão obter de suas verdades entendimento que os tornará sábios para a salvação.

Disse Cristo: "Se alguém quiser fazer a vontade dEle, esse conhecerá a respeito da doutrina."[11] Ao invés de questionar e cavilar acerca do que não entendes, dá atenção à luz que já brilha sobre ti, e receberás mais luz. Pela graça de Cristo, cumpre todo dever que já se tornou claro ao teu entendimento, e serás capacitado a entender e cumprir aqueles sobre os quais agora tens dúvidas.

Há uma prova que todos podem fazer — tanto os mais altamente instruídos quanto os iletrados: a prova da experiência. Deus nos convida a provar por nós mesmos a realidade de Sua Palavra, a verdade de Suas promessas. Ele nos declara: "Provai e vede que o Senhor é bom."[12] Em vez de dependermos da palavra de outro, devemos fazer nossa própria experiência. Ele declara: "Pedi e recebereis."[13] Suas promessas serão cumpridas. Nunca falharam; jamais podem falhar. E à medida que somos atraídos para Jesus e nos regozijamos na plenitude do Seu amor, nossas dúvidas e trevas desaparecerão à luz de Sua presença.

Diz o apóstolo Paulo que Deus "nos tirou da potestade das trevas e nos transportou para o reino do Filho do Seu amor"[14]. E todo aquele que passou da morte para a vida pode confirmar "que Deus é verdadeiro"[15]. Esse pode testificar: "Eu necessitava de auxílio e o encontrei em Jesus. Toda necessidade me foi suprida, foi satisfeita a fome de minha alma; e agora a Bíblia é para mim a revelação de Jesus Cristo. Perguntas por que eu creio em Jesus? Porque Ele é para mim um Salvador divino. Por que eu creio na Bíblia? Porque descobri que ela é a voz de Deus para minha alma." Podemos ter em nós mesmos o testemunho de que a Bíblia é verdadeira, que Cristo é o Filho de Deus. Sabemos que não estamos seguindo fábulas inventadas astuciosamente.

Pedro exorta seus irmãos a crescer "na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo"[16]. Quando o povo de Deus cresce na graça, vai constantemente obtendo compreensão mais clara de Sua Palavra. Discernirá nova luz e beleza em suas sagradas verdades. Isso tem acontecido na história da igreja em todos os séculos, e assim continuará até o fim. "A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito."[17]

Pela fé, podemos contemplar o futuro e apegar-nos à promessa de Deus acerca do desenvolvimento do intelecto, da união das faculdades humanas com a divina, pondo toda capacidade da alma em contato direto com a Fonte de Luz. Podemos regozijar-nos de que tudo que nos tem deixado perplexos nas providências de Deus será então esclarecido. as coisas difíceis de entender serão explanadas; e onde nossa mente finita descobre apenas confusão e propósitos desfeitos, veremos a mais perfeita e bela harmonia. "Nós agora vemos por um espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido."[18]

(1) *Jó 11:7 e 8*
(2) *Romanos 11:33*
(3) *Salmos 97:2*
(4) *2 Pedro 3:16*
(5) *Hebreus 3:12*
(6) *1 Coríntios 2:10*
(7) *Deuteronômio 29:29*
(8) *Colossenses 2:3*
(9) *1 Coríntios 2:11 e 10*
(10) *João 16:13 e 14*
(11) *João 7:17*
(12) *Salmos 34:8*
(13) *João 16:24*
(14) *Colossenses 1:13*
(15) *João 3:33*
(16) *2 Pedro 3:18*
(17) *Provérbios 4:18*
(18) *1 Coríntios 13:12*

Extraído do livro *Como encontrar a paz interior*, p. 100-108.

A primeira bem-aventurança do Apocalipse

OLMÍCIO N. FREITAS

O Apocalipse, último livro da Bíblia conforme a atual organização dos livros, contém sete bem-aventuranças: "Bem-aventurado aquele que lê e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo." "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor." "Bem-aventurado aquele que vigia, e guarda os seus vestidos." "Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro." "Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição." "Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia." "Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro." (Apocalipse 1:3; 14:13; 16:15; 19:9; 20:6; 22:7; 22:14).

Neste estudo não vamos analisar todas estas sete bem-aventuranças, mas apenas a primeira. O terceiro versículo do primeiro capítulo do maravilhoso livro profético contém quatro pontos que merecem estudo e profunda meditação. São eles: a importância da leitura, a importância do ouvir, a necessidade de obediência e a compreensão sobre o tempo em que estamos vivendo.

"Aquele que lê"

"Bem-aventurado aquele que lê (...)." Apocalipse 1:3.

Tem-se no início do Apocalipse esse trecho que trata da importância e da necessidade de ler. Antes de revelar ao apóstolo João o conteúdo do livro, Deus lhe fala da necessidade e do privilégio da leitura. Por que mencionar logo no início a bênção para aqueles que lêem?

Ora, se esse livro não fosse lido, que valor teriam todos os seus versículos? Se a Bíblia não fosse lida, que importância teria para a nossa salvação? Fechada em cima da mesa, da estante ou em qualquer outro lugar, ela tem pouco valor para nossa vida e nosso crescimento espiritual. Jesus "abria as Escrituras" (Lucas 24:32), lia-as e explicava-lhes o significado.

Muitos têm dito que o Apocalipse é um livro misterioso, que ninguém entende, selado, um mistério incompreensível que não compensa a leitura. Porém, Apocalipse 1:3 contradiz essa idéia, afirmando que é feliz aquele que lê. Sendo assim, o livro pode ser compreendido. Como poderiam ser felizes os que lessem e não entendessem? Isso não seria bênção, mas decepção, confusão e desânimo. O plano divino – não só em relação ao Apocalipse, mas a todos os outros sessenta e cinco livros bíblicos – é que entendamos o que Deus nos quer transmitir ("E leram no livro, na lei de Deus, e declarando, e explicando o sentido, faziam que lendo, se entendesse." Neemias 8:8). A situação descrita em Isaías 29:9-13, mencionando pessoas em "profundo sono" para as quais "toda visão" "é como as palavras dum livro selado" e que dizem: "não sei ler", ou que deixam de ler por não entender, não é o propósito do Céu para com as coisas reveladas, escritas no grande livro: a Bíblia.

Na história do povo de Deus, o livro tem desempenhado papel muito importante, e encontramos essa importância descrita em toda a Bíblia. Está relacionado com o plano da salvação (João 5:39) e o propósito do Céu de advertir, esclarecer e reformar a igreja de Deus (2 Crônicas 34:14-21) no passado e no presente tempo.

No último capítulo de Apocalipse, a palavra "livro" é encontrada sete vezes (versos 7, 9, 10, 18 e 19). Por que mencionar assim tantas vezes o livro? Por que ele é importante para o nosso bem presente e eterno. Você gosta de livros? Quantos volumes possui? Quantos já teve o privilégio de ler? Há certos livros que devem ser queimados (Atos 19:18), porque nenhum proveito têm para nosso bem-estar presente e nossa salvação eterna. Porém, os livros de Deus – os bons livros –, esses sim são preciosos tesouros, são nossos grandes "amigos mudos" que dizem coisas maravilhosas. Precisam ser lidos, e alguns devem ser relidos. O melhor livro do mundo é a Bíblia, que deve ser lida e estudada diariamente. Nenhum livro é superior a ela. É pecado não ler a Bíblia tendo oportunidade de fazê-lo (Mateus 22:29).

Existem vários métodos de estudar e ler as Escrituras Sagradas. Entre eles estão o ano bíblico (Isaías 34:16) e o estudo bíblico (Isaías 28:10), que têm sido usados com sucesso pelos servos de Deus como meio de alcançar conhecimento dos propósitos divinos. Lendo de três a quatro capítulos da Bíblia por dia, no decorrer de um ano conseguimos ler toda a Palavra de Deus.

Depois da Bíblia, precisamos ler também os Testemunhos, os livros do Espírito de Profecia. "Tenho mais entendimento do que os meus mestres, porque medito nos Teus testemunhos." (Salmos 119:99). O povo de Deus tem e mantém "o testemunho de Jesus Cristo" (Apocalipse 12:17), que são os livros do "Espírito de Profecia" (Apocalipse 19:10).

Além desses, precisamos também ler os livros dos autores que conhecem a verdade presente e de outros bons escritores. Mas qualquer livro, por mais importante que seja, só deveria ser lido depois da leitura da Bíblia e dos Testemunhos. Se você nunca os leu completamente, não deve investir em outros livros. Toda sabedoria tem origem na Bíblia. Ela deve estar em primeiro lugar.

Em Apocalipse, também se fala de um "anjo forte" que "tinha na mão um livrinho aberto" (Apocalipse 10:1 e 2). Esse livro era o de Daniel. A ordem dada no verso nove do mesmo capítulo foi: "Toma-o e come-o". Comer um livro significa lê-lo, estudá-lo ("Achando as Tuas palavras, logo as comi" Jeremias 15:16). Guilherme Miller abriu o livro de Daniel, estudou as profecias, especialmente o capítulo 8. Deteve-se no versículo 14. Do entendimento desse livro, surgiu na história o povo adventista, grupo religioso que posteriormente se tornou "do sétimo dia" e depois originou o Movimento de Reforma a que pertencemos. A bênção que ele recebeu antes de 1844 lendo o livro de Daniel estende-se a mim e a você hoje. Graças ao entendimento das profecias, hoje existe o povo de Deus, distinto do mundo, o povo da profecia. Esse povo precisa ler. Precisa continuar estudando as profecias, especialmente as do Apocalipse. Deveria ser um povo esclarecido, atualizado, que acompanha o cumprimento das profecias. A igreja e o livro teriam de andar juntos. A igreja que não lê e não estuda as profecias não progride (Provérbios 28:18).

Por isso, João recebeu a missão de mandar um livro profético para as igrejas. Este estaria relacionado com o desenvolvimento da igreja nos diversos períodos da era cristã. A ordem foi: "(...) escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas" (Apocalipse 1:11).

Em Apocalipse 5:1-9, o apóstolo fala de "um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos". Quando ele o viu, "chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro nem de ler, nem de olhar para ele." Depois foi consolado com a certeza de que seria lido e compreendido. O livro não continuaria selado. Os selos seriam abertos. O mistério seria compreendido. Nesse capítulo, encontramos várias vezes a expressão "abrir o livro". Esse livro é o do Apocalipse, que Deus tem concedido a Seu povo ler e entender. Segurar o livro, abri-lo, olhar para ele, lê-lo é o que João queria que fizéssemos, e é o que Deus deseja que façamos.

"O melhor livro do mundo é a Bíblia, que deve ser lida e estudada diariamente. Nenhum livro é superior a ela. É pecado não ler a Bíblia tendo oportunidade de fazê-lo (Mateus 22:29)."

Alguns pensam que o conhecimento da Palavra de Deus é alcançado por acaso, sem muito esforço e dedicação. Muitos acham que a leitura superficial resolve. Ler um versículo hoje, um Salmo amanhã, tem sua importância. Porém, Deus pede mais que isso: pede leitura e estudo **da Bíblia. Deve haver dedicação diária.**

O Apocalipse foi escrito por João com lágrimas, e só será entendido com lágrimas por muitos leitores. Aqueles que o desejam entender às vezes choram também; muitos têm-se angustiado, chorado e orado em busca de luz para entender as profecias. "Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. Em todo o mun-

do, homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações." – *Serviço cristão*, p. 57. Deus tem consolado essas almas. Ele diz: "Bem-aventurados os que choram" (Mateus 5:4).

"Diz o profeta: 'Bem-aventurado aquele que lê'. Há os que não querem ler; a bênção não é para estes." – *O Grande Conflito*, p. 341. Portanto, "Buscai no livro do Senhor e lede" (Isaías 34:16). "Persiste em ler" (1 Timóteo 4:13). "Regressava; e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías." (Atos 8:28). "Nunca lestes nas Escrituras?" (Mateus 21:42). "Quem lê, entenda." (Marcos 13:14). Se você não tem lido e estudado a Bíblia, as profecias, comece agora. Pegue já a sua Bíblia e comece a ler. A bênção prometida em Apocalipse 1:3 é certa, ela virá sobre todos os leitores. Comece a leitura do Volume Sagrado.

"Os que ouvem"

"(...) bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia" Apocalipse 1:3.

Muitos pensam que as palavras "os que ouvem" aplicam-se aos analfabetos. Embora não seja errado fazer essa aplicação, o que a Palavra de Deus quer dizer é que tanto as pessoas que lêem quanto as que não sabem ler precisam "ouvir", ou seja, crer e aceitar, "as palavras desta profecia". Muitos lêem, mas não crêem naquilo que leram. Multidões estão rejeitando a verdade. Não "ouvem". Sabem ler, mas não sabem ouvir. "Eles, porém, não quiseram escutar, e Me deram o ombro rebelde, e ensurdeceram os seus ouvidos, para que não ouvissem." (Zacarias 7:11).

Saber ouvir, assimilar e aceitar aquilo que é dito através da verdadeira pregação, de estudos proféticos ou de outros temas da verdade é muito importante. Temos também de aprender a selecionar o que vemos, lemos e ouvimos. Eva caiu em pecado porque ouviu a serpente. Há pessoas que ouvem muitas coisas que são contrárias à verdade. Não devemos ouvir o erro, os transgressores da lei de Deus, os pregadores de igrejas caídas, nem assistir às suas reuniões. Devemos ouvir a verdade presente. Precisamos ouvir os homens de Deus. Nossos ouvidos devem ser consagrados para escutar a verdade. Muitos perderão a salvação por se recusarem a ouvir a verdade e a aceitá-la. "No juízo, os homens não serão condenados porque conscienciosamente creram na mentira, mas porque não acreditaram na verdade, porque negligenciaram a oportunidade de aprender o que é a verdade. Apesar do sofisma de Satanás indicando o contrário, é sempre desastroso desobedecer a Deus. Devemos aplicar o coração a conhecer o que é a verdade." – *Patriarcas e profetas*, p. 48

"Se alguém tem ouvidos, ouça." (Apocalipse 13:9). "(...) ouça o que o Espírito diz às igrejas" (Apocalipse 2:7). O apóstolo em visão ouviu coisas maravilhosas: ouviu "o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil", salvos sob a tríplice mensagem angélica (Apocalipse 7:4); ouviu sobre o tempo em que deveria começar a obra do assinalamento ("desde agora" – 1844 – Apocalipse 14:13); ouviu a respeito do chamado que será feito pelo quarto anjo sob a chuva serôdia aos fiéis que ainda se encontram em Babilônia ("sai dela, povo Meu" Apocalipse 18:4), e ouviu sobre o povo de Deus eternamente salvo na Nova Terra (Apocalipse 21:3). Estes e outros pontos da verdade compensam serem ouvidos.

"Lembra-te, pois, do que tens recebido e ouvido, e guarda-o, e arrepende-te." (Apocalipse 3:3). "E o Espírito e a esposa dizem: Vem. Quem ouve, diga: Vem." (Apocalipse 22:17). A verdade que ouvimos tem o objetivo de operar em nós uma reforma, uma transformação. Além disso, quando ouvimos, entendemos e aceitamos, isso deve ser levado a outras pessoas. O reavivamento e a mudança que a Palavra de Deus opera em nossa vida precisam acontecer na vida de outras pessoas. Aquele que ouve, evangeliza – "diga: Vem".

"Se você não tem lido e estudado a Bíblia, as profecias, comece agora. Pegue já a sua Bíblia e comece a ler. A bênção prometida em Apocalipse 1:3 é certa, ela virá sobre todos os leitores. Comece a leitura do Volume Sagrado."

Nos capítulos dois e três de Apocalipse, a palavra "ouvidos" é mencionada sete vezes. Por que tanta repetição? Porque Deus insiste que ouçamos? Porque a nossa salvação depende do ouvir. "(...) se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo." (Apocalipse 3:20).

"'E os que ouvem'. Há alguns, também, que se recusam a ouvir qualquer coisa relativa às profecias; a bênção não é para esta classe." – *O Grande Conflito*, p. 341.

"Sim, fizeram os seus corações duros como diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o Senhor dos Exércitos enviara pelo Seu Espírito mediante os profetas" (Zacarias 7:12). "O que desvia os seus ouvidos de ouvir a Lei, até sua oração será abominável." (Provérbios 28:9). "Mas o que Me der ouvidos habitará seguramente, e estará descansado do temor do mal." (Provérbios 1:33). "Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o bem desta terra." (Isaías 1:19).

"E guardam as coisas que nela estão escritas"

"(...) e guardam as coisas que nela estão escritas" Apocalipse 1:3.

O valor da leitura e também do ouvir está no praticar. Se não praticamos aquilo que lemos e ouvimos, que importância tem fazê-lo? Há pessoas que sabem muitas coisas, mas pouco praticam. A teoria sem a prática pouco significa. Ler, crer e obedecer é o que Deus quer de mim e de você. "Seja ela boa, ou seja má, à voz do nosso Deus, a quem te enviamos, obedeceremos" (Jeremias 42:6). "obedecer é melhor" (1 Samuel 15:22).

Outro ponto também é importante: quando lemos a Bíblia com oração, quando ouvimos a voz do Espírito Santo à nossa mente, alcançamos poder para praticar. Quem não lê e não ouve tem mais dificuldade para guardar – primeiro porque não sabe o que guardar, e depois porque não tem poder para tal.

A respeito da igreja de Filadélfia – que representa o caráter dos cento e quarenta e quatro mil –, lemos: "tendo pouca força, guardaste a Minha palavra e não negaste o Meu nome. (...) Como guardaste a palavra da Minha paciência, também Eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na Terra." (Apocalipse 3:8 e 10). A característica de Filadélfia é a obediência – a mesma característica de Cristo (Hebreus 5:8 e 9).

O inimigo, através de seus agentes, tem dito que ninguém guarda a Lei de Deus, que somente Cristo conseguiu ser justo, que nenhum homem guarda a Lei. Isso é uma inverdade. O verso que estamos estudando diz: "bem-aventurado aquele que lê, e bem-aventurados os que ouvem as palavras desta profecia e guardam as coisas que nela estão escritas". Se o homem não guarda a Lei, como pode ser "bem-aventurado"? E se Deus fala que "guardam", é porque guardam. Ele não mencionaria algo que não fosse verdadeiro, não exigiria uma coisa que o homem não pudesse fazer. Quem diz "e guardam" é Deus. Nós não podemos contrariá-lO ou descrer do que Ele disse.

Apocalipse 1:3, neste aspecto ("e guardam"), é explicado por Apocalipse 12:17; 14:12 e 22:14. Nestes versículos, a tese do grande enganador é lançada por terra. No primeiro, retrata-se a igreja remanescente como a dos "que guardam os mandamentos de Deus". No segundo, lemos que Cristo apresentará a Satanás não apenas um guardador da Lei, mas cento e quarenta e quatro mil fiéis vencedores (desde 1844) sob a tríplice mensagem, dizendo: "Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus" . E falando dos salvos que entrarão pelas portas da Cidade Santa, diz que serão os "que guardam os Seus mandamentos".

Como o homem consegue guardar os mandamentos de Deus? Apocalipse 14:12 nos explica que é pela fé. É-nos dito que os que guardam os mandamentos de Deus têm a "fé de Jesus". Em Apocalipse 22:14, está escrito que os "que guardam os Seus mandamentos" "lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro". A "fé", "Jesus" e o "sangue do Cordeiro" são relacionados aos que guardam os mandamentos. O homem que não guarda os mandamentos é aquele que não foi justificado pela fé, que não conhece Jesus, que não experimentou o poder do sangue de Cristo em sua vida. Sem Cristo, o homem não faz nada, mas com Cristo podemos tudo. O poder para obedecer vem de Cristo. Graças a Deus por isso.

"Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro." (Apocalipse 22:7) "(...) eu [o anjo] sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro" (Apocalipse 22:9).

"'E guardam as coisas que nela estão escritas'. Muitos se recusam a atender às advertências e às instruções contidas no Apocalipse; nenhum destes pode pretender a bênção prometida. Todos os que ridicularizam os assuntos da profecia, zombando dos símbolos ali solenemente dados, todos os que se recusam a reformar a vida e preparar-se para a vinda do Filho do homem, não serão abençoados." – *O Grande Conflito*, p. 341.

As palavras "reformar a vida" do texto anterior são de muita importância. Ler, ouvir e guardar é o que Deus pede em Apocalipse 1:3. "Guardar" é o mesmo que realizar uma reforma, um reavivamento, abandonar aquilo que é contrário à vontade de Deus.

"Quando nós, como um povo, compreendermos o que este livro [Apocalipse] para nós significa, ver-se-á entre nós grande reavivamento." – *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 113.

"Quando os livros de Daniel e Apocalipse forem bem compreendidos, terão os crentes uma experiência religiosa inteiramente diferente." – *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos*, p. 114.

"Cada cumprimento de profecia traz consigo correspondentes deveres; por isso, no Apocalipse há coisas que devem ser guardadas, ou cumpridas. Há deveres práticos cujo cumprimento se impõe como resultado da realização da profecia." – *As profecias do Apocalipse*, p. 14

"Porque o reino de Deus não consiste em palavras, mas em virtudes." 1 Coríntios 4:20.

"Todo aquele, pois, que escuta estas Minhas palavras e as pratica, assemelha-se ao homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha." Mateus 7:24.

"Mas Ele disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a Palavra de Deus e a guardam." Lucas 11:28.

"Porque o tempo está próximo"

"(...) porque o tempo está próximo." Apocalipse 1:3.

A questão da brevidade do tempo é mencionada já no primeiro verso de Apocalipse. Ali se fala das "coisas que brevemente devem acontecer". No verso três, lemos que "o tempo está próximo", e o livro termina com o mesmo assunto: "porque próximo está o tempo" (Apocalipse 22:10).

Há aproximadamente mil e novecentos anos, o apóstolo João disse: "o tempo está próximo". Se ele tivesse de explicar esse verso hoje, que linguagem usaria para expressar o

pouco espaço de tempo que temos? Talvez a expressão que está em Apocalipse 10:6: "Não haverá mais tempo", ou não há mais tempo.

A profecia de Apocalipse 10 cumpriu-se durante a pregação da primeira mensagem angélica (Apocalipse 14:6 e 7), de 1833 a 1844, através de Guilherme Miller e seus companheiros. Segundo o estudo de Daniel 8:14, os pregadores entenderam que o "fim" seria no ano de 1844. A compreensão era a de que não havia mais tempo. E de fato não há mesmo. Até 1844 e depois desse ano, as profecias relativas ao fim do tempo têm-se cumprido. Até o inimigo sabe "que já tem pouco tempo" (Apocalipse 12:12). Infelizmente, mesmo muitos modernos pregadores não conhecem o tempo em que vivemos. Dão a entender a seus ouvintes que ainda há muito tempo. Falam de paz, prosperidade e segurança neste mundo (1 Tessalonicenses 5:3).

"Meu senhor tarde virá" (Mateus 24:48). Eles não dizem que não virá. Crêem na vinda de Cristo. Porém, dizem por meio dos atos que a volta de Cristo está muito distante, que ninguém precisa se assustar, enquanto Deus diz: "Não há mais tempo."

Um estudo do Apocalipse indica essa brevidade. Dos sete períodos da igreja, conforme os capítulos 2 e 3, há mais de cento e sessenta anos estamos vivendo no último período (Apocalipse 3:14). Depois deste não há outro, pois ele deve terminar à vinda de Cristo. Conforme o capítulo 6, seis dos sete selos já ficaram no passado. O sexto foi aberto em 1755 (Apocalipse 6:12). Dentro do período do sexto selo ocorreu a queda das estrelas como sinal do fim do tempo e da vinda de Cristo. Segundo a profecia, Jesus viria em seguida a esse acontecimento. Estamos vivendo entre um verso e outro da Bíblia (Apocalipse 6:13 e 14). "E as estrelas do céu cairão sobre a terra." Isso ocorreu em 13 de novembro de 1833. O próximo acontecimento, segundo o verso quatorze, seria o Céu se retirar "como um livro que se enrola", e todos os montes e ilhas serem "removidos dos seus lugares".

O cumprimento dessas palavras se dará por ocasião da segunda vinda de Cristo. Portanto, após a queda das estrelas, a vinda de Cristo é o próximo acontecimento. Há 173 anos se cumpriu o verso 13. Estamos aguardando o cumprimento do verso 14. Solene é o tempo em que estamos vivendo. Estamos muito perto do cumprimento de todas as coisas. E você, está preparado? Está pronto? Está lendo, ouvindo e guardando as palavras da profecia?

Os capítulos 8 e 9 descrevem os toques das sete trombetas. O toque da sétima se deu no ano de 1840 – há 167 anos. Desse ano em diante, estamos vivendo no tempo da vinda de Cristo.

A maioria dos períodos proféticos e profecias referentes ao tempo do fim já se cumpriram, algumas estão em cumprimento e outras brevemente se cumprirão. Tudo indica que não há mais tempo. Qual deve ser nossa atitude? Como nos comportar em face do tempo em que vivemos?

"Suponhamos que hoje Cristo aparecesse nas nuvens do Céu. Quem (...) estaria preparado para encontrar-se com Ele?" – *Maranata, o Senhor vem*, p. 96.

O tempo está próximo

"O dia está às portas. Para a lição ser aprendida, para a obra ser feita, para a transformação do caráter realizar-se, o tempo que resta não é senão um brevíssimo lapso." – *Educação*, p. 183.

"Minha convicção está tão forte quanto sempre esteve de que estamos vivendo no último remanescente de tempo." – *Evangelismo*, p. 217.

"Quando os livros de Daniel e Apocalipse forem bem compreendidos, terão os crentes uma experiência religiosa inteiramente diferente."

Caros leitores: resolvi analisar com vocês o verso de Apocalipse 1:3 porque ele expressa algumas necessidades nossas – necessidades essas que se relacionam com nossa salvação. A primeira é a de ler: ler a Bíblia, para saber dizer "Está escrito", "também está escrito", "porque está escrito" (Mateus 4:4, 7 e 10) quando for necessário, e ler os Testemunhos. Necessitamos, através da leitura, aprender o plano de Deus para conosco e para com Sua igreja, despertar para algumas coisas que precisamos fazer com mais eficiência e dedicação, compreender a verdade presente, evangelizar levando a Bíblia às casas das pessoas.

A segunda necessidade é crer e aceitar de coração – e não questionar aquilo que Deus nos tem ensinado –, ouvir e não questionar os pontos claros da verdade, exercer mais a nossa fé, nossa confiança na verdade, nos princípios que Deus nos tem dado, e fazer as coisas por convicção e de coração.

O terceiro ponto é aprender a importância da obediência, da prática da verdade. Somos testemunhas de Deus neste mundo. As pessoas precisam ver Deus em nós, em nossa vida, em nosso caráter. A prática dos pontos fundamentais de nossa fé é o que Deus espera de nós, e é também o que o mundo precisa ver. Há um corinho que diz: "Há momentos em que as palavras não resolvem". São necessários atos, obediência, obras de fé. Religião só de palavras não tem valor nem para Deus nem para os homens.

E o quarto ponto é tomar uma atitude diferente daquela do mau servo, que diz: "O meu senhor tarde virá" (Mateus 24:48). Não podemos ser como este servo. Precisamos conhecer o tempo em que vivemos. Precisamos perguntar que horas são da noite, onde estamos, quanto falta; precisamos não olhar para um tempo muito distante, mas pensar, como Paulo: "Porque, ainda dentro de pouco tempo, Aquele que vem virá e não tardará" (Hebreus 10:37).

Um só Redentor

ELLEN G. WHITE

"Deus prova o Seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores." Romanos 5:8.

Logo que houve pecado, houve um Salvador. Cristo sabia o que Ele teria de sofrer; entretanto, tornou-Se substituto do homem. Logo que Adão pecou, o Filho de Deus apresentou-Se como penhor da humanidade. – *SDA Bible Commentary*, vol. 1, p. 1.084.

Pensai em quanto terá custado a Cristo deixar as cortes celestiais e assumir Sua posição como cabeça da humanidade. Por que fez isso? Foi porque era o único capaz de redimir o homem caído. Não havia no mundo um ser humano que fosse sem pecado. O Filho de Deus desceu de Seu trono celestial, depôs Suas vestes reais e a real coroa e revestiu de humanidade a Sua divindade. Veio a fim de morrer por nós, para jazer na tumba como o têm de fazer os seres humanos, e com o objetivo de ressurgir para nossa justificação. Veio para familiarizar-Se com todas as tentações com as quais o homem é cercado. Surgiu do sepulcro e proclamou sobre a sepultura aberta de José: "Eu sou a ressurreição e a vida." (João 11:25). Alguém igual a Deus passou, Ele mesmo, através dos portais da morte em nosso favor. Provou a morte por todo homem, a fim de que por Ele todos pudessem ser participantes da vida eterna.

Cristo subiu ao Céu como portador de uma humanidade santa e santificada. Tomou consigo essa humanidade para as cortes celestiais, e através dos séculos eternos Ele a manterá como Aquele que redimiu todo ser humano da cidade de Deus, Aquele que pleiteou perante o Pai: "Nas palmas das Minhas mãos te gravei." (Isaías 49:16). As palmas de Suas mãos trazem a cicatriz dos ferimentos que recebeu. Se somos machucados e feridos, se encontramos problemas que são difíceis de vencer, lembremo-nos de quanto Cristo sofreu por nós. (...)

Nosso Salvador suportou tudo que somos chamados a suportar, de modo que nenhum ser humano pudesse alegar: "Ele não conhece meus sofrimentos e minhas aflições." Em todas as nossas aflições foi Ele afligido. (...)

Satanás declarou que os seres humanos não podiam viver sem pecar. Cristo passou por onde Adão tropeçou e caiu, e por uma vida sem pecado colocou a humanidade em terreno vantajoso, a fim de que cada qual pudesse estar perante o Pai, aceito no Amado. – *The Review and Herald*, 9 de março de 1905 (*A Vitória ao meu alcance*, p. 378).

E-mail: redacao@emvp.com.br

Pará

Campanha de evangelismo

Silvan P. Silva

Entrega de certificados docurso bíblico

A irmandade da Grande Belém esteve em festa e com muitas atividades dos dias 18 a 27 de maio de 2007. Os pastores Edson Custódio e Silvan Paulo – respectivamente presidente da União Norte-Brasileira e secretário do departamento de evangelismo e jovens – estiveram na capital paraense durante esses dez dias realizando uma animada campanha de evangelismo, juntamente com representantes da Associação e líderes da igreja local.

A campanha serviu de grande incentivo não só para os irmãos da igreja anfitriã, mas também para os irmãos de outras igrejas da Grande Belém e adjacências que também participaram. Na sexta-feira, dia 17, foi dada abertura à campanha com uma mensagem proferida pelo pastor Silvan, tendo como tema "Duas forças conjugadas", salientando a necessidade de unirmos a força do ministério com a dos membros da igreja na obra de evangelização. No Sábado, o pastor Edson falou sobre "A solene missão do pastor". À tarde, saímos ao campo missionário, fazendo pesquisas e inscrevendo alunos para o curso bíblico que seria ministrado na igreja durante a semana seguinte. Cento e doze pessoas fizeram inscrições. O pastor Davi Alves, no domingo, nos falou sobre "A recompensa do trabalho". Na segunda-feira, dia 21, demos início às primeiras lições com 29 alunos, os quais, após beberem da água da fonte, se prontificaram a convidar outros para também provarem da fonte da vida. Parecia repetir-se a experiência dos primeiros discípulos: "E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar" (Atos 2:47). Concluímos o curso na sexta-feira, dia 25, com 51 alunos. No Sábado, dia 26, já foram apresentados os novos alunos, frutos resultantes da campanha. E no domingo à noite entregamos os certificados para os alunos que haviam concluído o curso *Passos para a vida*. Muitas portas foram abertas, e os irmãos de Belém ficaram animados para continuar o trabalho com aquelas famílias. Por tudo Deus seja louvado! ■

Maranhão

Curso bíblico em Viana

Josias A. Silva

"E disse-lhes: Vinde após Mim, e Eu vos farei pescadores de homens." Mateus 4:19.

Atendendo ao apelo do irmão Antônio Brito, e contando com o incentivo dele, no dia 19 de janeiro de 2007 uma equipe de irmãos de São Luís, MA, dirigiu-se à cidade de Viana, MA. Cercada por lagos naturais – local propício para os pescadores, com suas enormes redes –, essa cidade, chamada "a princesinha da baixada", é a segunda em importância nesta região maranhense.

Esses irmãos decidiram, então, "lançar as redes" em busca de almas para Cristo. Foi levada a efeito uma campanha evangelística, dos dias 21 a 28 desse mesmo mês, mediante a realização de um curso bíblico coletivo, com a presença marcante de muitas almas atentas às palavras de vida. A cada noite, o número de pessoas crescia, atingindo seu máximo no fim de semana, com a chegada de uma caravana de irmãos de São Luís para abrilhantar o evento.

Na sexta-feira à noite foi exposto o tema "Sinais da volta de Jesus", pelo irmão Josias Antônio, obreiro da região. No Sábado, depois de animada Escola Sabatina, ouvimos atentamente a mensagem "Preparação para a volta de Jesus", exposta pelo irmão Pedro Viana, obreiro de São Luís. À tarde, saímos em duplas, visitando e convidando os moradores das adjacências do local de reuniões para a palestra da noite, a qual esteve repleta de ouvintes. "A volta de Jesus" foi o tema abordado na ocasião pelo irmão José Antônio Nunes, dirigente da igreja de São Cristóvão, São Luís. No domingo, no culto de encerramento, foram entregues 42 certificados do curso bíblico. Vários brindes foram distribuídos aos alunos durante todo o curso, e diversas orientações de saúde e dicas de tratamentos naturais foram apresentadas pelos colportores, que muito colaboraram durante toda a programação. Que Deus em tudo seja louvado!

Pedimos aos leitores do *OV* que orem em prol do trabalho missionário em Viana, pois ele apenas começou. A semente foi espalhada; oremos para que ela alcance corações sinceros e produza frutos para a vida eterna.

"Lança o teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias o acharás." (Eclesiastes 11:1). ■

Paraná

Novas etapas do "Contando histórias"

Dejair Monacelli

"Jesus, porém, disse: Deixai as crianças, e não as impeçais de vir a Mim, porque das tais é o reino dos Céus." Mateus 19:14.

Dando continuidade ao trabalho do "Projeto", como ficou carinhosamente conhecido, seus integrantes e os irmãos de Cascavel, PR, cheios de alegria por estarem fazendo a obra ordenada pelo próprio Cristo, foram à luta no primeiro Sábado dos meses de fevereiro, março e abril. Assistimos a apresentações de histórias das mais diversas, narradas e apresentadas com fantoches de maneira cativante e divertida.

Mães visitantes homenageadas

Podemos citar a apresentação comemorativa da Páscoa. Em face das reuniões sociais que geralmente ocorrem nessa data, os integrantes do projeto resolveram inovar. Prepararam uma comemoração diferente: em vez do tradicional ovo de páscoa que é geralmente distribuído pelas organizações sociais e outras denominações, foram distribuídos, lembrando o verdadeiro sentido da páscoa, pãezinhos (representando o corpo de Cristo) e o puro suco de uva (representando o sangue dAquele que nos remiu). Antes havia sido contada a verdadeira história da páscoa, mostrando às crianças que a história do coelhinho é falsa.

Após a história, as crianças tiveram a oportunidade de demonstrar o que aprenderam por meio de desenhos livres. Ao terminarem, elas demonstraram compreender melhor o assunto.

No dia 5 de maio de 2007 ocorreu mais uma etapa do projeto, já no bairro Santo Onofre, em Cascavel. Abrilhantando nossa reunião, estiveram presentes os pastores Daniel Duarte e José Lima, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Paraná - Santa Catarina (APASCA).

Mais de cem crianças participaram dessa etapa, que fez antecipadamente uma homenagem às mães das crianças. Houve uma pequena mensagem especial para elas, proferida pelo obreiro local, irmão Romar Machado.

A professora com as crianças

No fim foram distribuídas rosas em homenagem às mães presentes. Onze delas fizeram inscrição para o curso bíblico.

Os irmãos de Cascavel e a equipe do "Projeto contando histórias" pedem orações dos irmãos de todo o Brasil em favor do andamento deste animado trabalho que tem a finalidade de atrair almas para Cristo, pois, ao ganhar a confiança e o interesse das crianças, visa a despertar também nos pais delas o desejo de conhecer mais a grande família cristã reformista. ■

O obreiro Romar dando seu recado

Quero deixar mais uma vez com os irmãos o apelo para que colaborem, além de com as orações, com recursos financeiros para que este projeto tenha continuidade. Quem desejar fazê-lo, entre em contato com a igreja de Cascavel, PR, ou se comunique conosco pelo e-mail projetocontandohistorias@gmail.com ou pelos telefones (45) 3224-8966 e (46) 8804-3950 (celular). Se preferirem, visitem nosso perfil no Orkut: projetocontandohistorias.

Que Cristo Jesus os recompense.

Sergipe

Campanha de evangelismo na ABASE

Edson Custódio

Os departamentos de evangelismo da União Norte-Brasileira e da Associação Bahia-Sergipe realizaram uma campanha de evangelismo dos dias 20 a 29 de abril de 2007 na pequena cidade de Siriri, interior do estado de Sergipe.

O trabalho de divulgação e cadastramento de alunos para o curso bíblico iniciou-se uma semana antes, com o esforço conjunto e organizado dos irmãos da igreja local, orientados por seus líderes. Na sexta-feira, dia 20, iniciamos a conferência pública com palestra e orientações sobre a necessidade de unir a força leiga da igreja com a força do ministério. No Sábado à tarde, saímos todos às ruas da cidade para dar seqüência ao trabalho já iniciado. Foi um trabalho feliz e abençoado, porque muitas pessoas demonstraram grande interesse em participar do curso bíblico.

Coral de Aracaju, SE

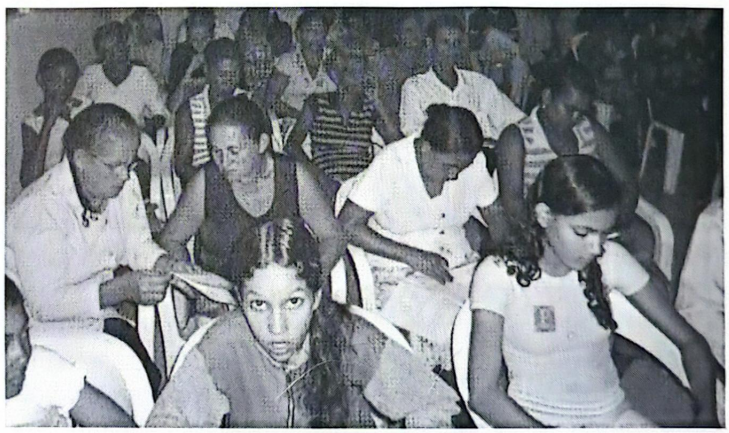
Para nosso conforto espiritual, na segunda-feira iniciamos as lições do curso bíblico com a igreja repleta de alunos. Foram mais de cinqüenta os que participaram das lições do início ao fim. Veio à minha memória o texto de Salmos 126:6: "Aquele que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem dúvida com alegria, trazendo consigo os seus molhos."

No fim de semana, dos dias 27 a 29, realizamos conferências públicas e recebemos irmãos de Aracajú e cidades circunvizinhas, que abrilhantaram nossa festa com belos números musicais. A manhã do domingo (29) foi preenchida com uma reunião de diálogo com a juventude, os membros e os interessados da região. Foram dadas orientações sobre o relacionamento entre eles e seu devido comportamento como cristãos. Estiveram presentes mais de trinta jovens e os diretores do Departamento de Jovens da ABASE e da UNINORTE, Joás Barbosa e Silvan Paulo, respectivamente.

Grupo Primos

Findamos a campanha com a entrega de certificados aos alunos do curso, no domingo à noite.

Pedimos aos leitores que orem em favor desses alunos, e também por outras campanhas desta natureza que realizaremos em outras Associações. ■



Preenchendo formulário do curso bíblico

PREPARE-SE!

O fim do ano se aproxima!

Para fazer as suas assinaturas de 2008

Paraná

Culto do visitante em Guarapuava

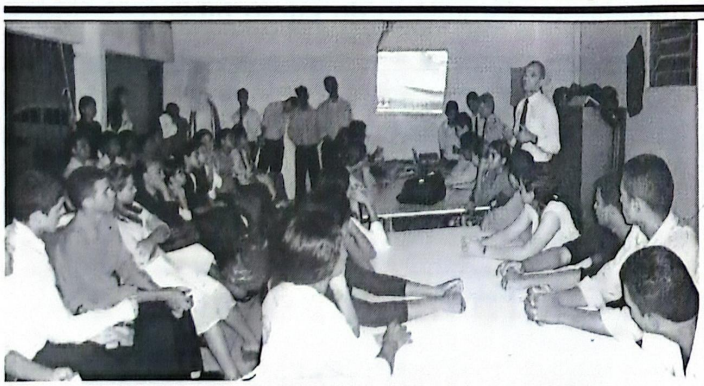
Flávio Serafim

No dia 6 de maio de 2007, foi realizado um abençoado culto do visitante na igreja de Guarapuava (centro-oeste paranaense). Ela estava repleta. Pessoas de várias denominações religiosas, de diferentes partes da cidade e até de uma cidade a cinqüenta quilômetros de distância vieram ouvir a pregação da Palavra de Deus.

Oremos ao Senhor para que Seu Santo Espírito impressione a nossa mente e mas principalmente aos irmãos desta igreja. O tema era "O maior milagre", destacando que de todos os milagres registrados no Santo Livro, o maior é a conversão do nosso coração, e que somente a graça influenciadora de Cristo pode operá-lo.

Parte dos assistentes da reunião

O presidente da APASCA, pastor Daniel Duarte, apresentou uma mensagem que causou profunda reflexão não somente aos visitantes, a de nossos visitantes. Orem pelos demais projetos missionários desta igreja, a fim de que o alvo para o reino de Deus seja alcançado. ■



Pastor Silvan instruindo os jovens no trabalho missionário

Pará

I Assembléia de Jovens da Grande Belém

Hermes M. Machado

"Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, e a Palavra de Deus está em vós, e já vencestes o maligno." 1 João 2:14 (última parte).

No dia 26 de maio de 2007, a juventude das igrejas da Grande Belém e região reuniram-se em caráter de assembléia a fim de eleger uma diretoria para o Departamento de Jovens nesta região. O diretor de jovens da União Norte-Brasileira, pastor Silvan Paulo, auxiliado pelo diretor de jovens da Associação Amazônica, pastor Davi Alves, dirigiu o trabalho da assembléia.

O irmão Edinaldo Gomes foi eleito diretor geral, para liderar uma comissão composta por todos os dirigentes de jovens das sete igrejas da Grande Belém.

A idéia de integrar os jovens para a realização de diversas atividades ligadas ao trabalho missionário e social agradou à maioria deles.

Na ocasião, a juventude elaborou diversas propostas de trabalho: passeios, gincanas, conferências, ligas juvenis, encontro de jovens, recreação, estudos doutrinários. ■

GUANAMBI - BA
Rádio Nova Mensagem
98.1 FM
Todos os dias
Das 8:10 às 12h
www.novamensagem.com.br

Goiás

Assistência Social em ação

Luzia de Fátima

As irmãs do Departamento de Assistência Social da igreja de Catalão, GO, sob a liderança da irmã Luzia de Fátima, realizaram uma semana de atividades assistenciais em benefício das mães daquela comunidade. Duas médicas, uma enfermeira e um enfermeiro participaram com palestras na área de saúde, e o pastor Silvan e sua esposa concluíram a programação no fim de semana, transmitindo mensagens espirituais muito edificantes para mães e filhos.

A programação começou no domingo, dia 6 de maio de 2007, com uma animada recolta e um almoço delicioso, programado pela irmã Neide, para os que ali trabalharam.

A assistência social fazendo entrega de cestas básicas

Pastores Silvan e Clóvis palestrando com pais e filhos

Na segunda-feira, iniciaram-se as palestras com os profissionais de saúde, sendo ministrada uma palestra por noite; na primeira, a Dra. Priscila falou sobre como lidar com adolescentes. Na terça-feira, a Dra. Rosana ensinou às mães como prevenir o câncer ginecológico. Na quarta-feira, a enfermeira Gracyele discorreu sobre estresse e hipertensão. Na quinta-feira, o enfermeiro Elias falou sobre a auto-estima da mãe.

Na sexta-feira, dia 11, começaram as reuniões espirituais com o pastor Silvan, secretário do departamento de evangelismo e jovens da União Norte-Brasileira. Nesse dia, ele falou sobre "O verdadeiro valor de uma mãe" e, no Sábado pela manhã, sobre "O maior desafio da mãe". Na tarde do Sábado, os pastores Silvan e Clóvis realizaram abençoadas reuniões com jovens e pais ao ar livre, às margens de uma represa. Foi uma tarde abençoada.

No domingo, dia 13, pela manhã, a diretora do departamento, juntamente com seus auxiliares, visitou famílias carentes, levando cestas básicas. À noite, a irmã Louraci, esposa do pastor Silvan, concluiu a programação com o tema: "A maior recompensa da mãe".

Pedimos aos leitores que orem por este departamento e por aqueles que estão empenhados nesse trabalho. ■

A mãe palestrante recebendo flores de seu filho

Mato Grosso do Sul

Programação especial em Dourados

Márcio Machado

Nos dias 26, 27 e 28 de abril de 2007, foi realizada uma animada conferência na cidade de Dourados, MS, com o tema "Lado a lado com Jesus". Contamos com a presença do pastor Joel Antônio da Silva, de irmãos de diversas localidades e do Coral Jovem de Campo Grande (capital do estado). Houve palestras para jovens e casais, com mensagens para o nosso crescimento espiritual. ■

Pastor Gildo Andrade

Pastor Joel Antônio

Participação das crianças

Coral Jovem de Campo Grande

Grupo instrumental

Espírito Santo

Programação de 13º Sábado em Vila do Itapemirim

Ana e Daiana

Sob o tema geral "Finalmente Livre", uma programação especial aconteceu de 30 de março a 1º de abril de 2007 em Vila do Itapemirim, ES. Começamos na sexta-feira, às 19h30, muito animados e alegres. Tivemos a participação dos irmãos ao cantar corinhos. Em seguida, ouvimos a participação de conjunto e de solos, também louvando ao Senhor.

O irmão Thiago Fabrício foi o preletor dessa noite, com o tema "Perdendo a Liberdade". Ele disse-nos que o homem perdeu a liberdade do corpo, da alma e do espírito. O homem sem liberdade perde os seus sonhos, não tem uma personalidade. Satanás quer nos aprisionar, mas Cristo veio para dar-nos liberdade novamente. Ao término, ele fez um convite para que todos comparecessem também nos dias seguintes.

No Sábado, iniciamos a programação com a Escola Sabatina. O Culto Divino foi feito pelo irmão Raimundo Bernardo, que nos visitava. Ele discorreu sobre "A maior escravidão", descrevendo como o homem se tornou inimigo de Deus e escravo do pecado, como a escravidão degradou o ser criado "à imagem e semelhança de Deus". Porém, mostrou-nos também como Cristo veio dar-nos a liberdade e como podemos, por intermédio dEle, ser amigos de Deus novamente. Contou-nos que Ele é nosso Advogado e único Salvador. Concluiu dando-nos a certeza de que a Sua graça pode nos libertar e purificar de todo pecado. Ao fim, o Conjunto Art'Voz cantou um de seus belos hinos e, para agradecermos a presença dos visitantes, os presenteamos com um exemplar de nossos livros.

Na parte da tarde, tivemos uma reunião de ação de graças, em que partilhamos experiências e agradecemos o cuidado de Deus por nós. Também ouvimos corinhos cantados pela congregação e louvores a Deus entoados pelos instrumentos.

No último dia de nossa festa, houve também um culto especial para os visitantes. O preletor desse dia foi o irmão César Augusto, vindo de São Paulo. Ele apresentou o tema "Finalmente Livre". Mostrou-nos que o homem escravizado se sente miserável, e que Satanás é um tirano. Nossa única condição de liberdade é nos tornarmos um com Cristo, pois Ele pode e quer nos libertar, se assim permitirmos. Deixou-nos o versículo de I Coríntios 15:57 ("Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.") e fez um apelo para que Cristo habite em nós e nos dê a liberdade.

Ao fim da programação foi realizado um jantar de confraternização com todos os presentes.

A opinião geral é que festas como essa devem acontecer mais vezes, pois nos deixam mais animados e unidos. Que o Senhor Jesus nos permita realizar ainda muitas dessas reuniões, até podermos participar da grande festividade que haverá no Céu. ■

Bahia

Uma gincana especial

Rosiete Augusto

Base Naval é um dos bairros de Salvador, na parte litorânea. Nele está localizada uma de nossas congregações.

Desde que cheguei em Salvador, ouvi falar desses irmãos pela sua disposição para o trabalho. E em cada evento, posso comprovar o que disseram. Eles são eficientes, criativos, entusiastas e firmes na fé. E foi nesse espírito que uma gincana foi marcada.

O dia esperado chegou. Fui com minha família ao zoológico da cidade, em Ondina. Lá já estavam nossos irmãos.

Começamos com hino, leitura da Bíblia e oração.

Quantas atividades para os grupos A e B! Dentre elas, algumas eram citar os livros da Bíblia – Antigo e Novo Testamentos, recitar o Salmo 119, corrida de saco, ovo na colher, cabo de guerra e caça à Bíblia (encontrar a Bíblia escondida).

Não houve espírito de competitividade. Como rimos! Relaxamos e nos deitamos na relva, tiramos os calçados, caminhamos, corremos na grama... Quanta felicidade! E estávamos de frente para o mar.

As duas equipes saíram-se bem.

A caça à Bíblia chamou a atenção dos transeuntes. "Estão procurando algo nas plantas", respondeu um pai à pergunta de seu filho. "É parte de alguma recreação deles", disse outro ao nos ver procurando alguma coisa. A dica para achá-la era: "Está em um jardim, e em uma planta medicinal."

Mas o jardim não era pequeno, e havia alfinete, ervacidreira, colônia, "anador"... As pessoas olhavam curiosas para nós, até que num momento, quando mais de meia dúzia de irmãos estava no canteiro de alfinete, uma senhora indagou: "O que vocês estão procurando?" "Uma Bíblia que foi escondida em uma planta daqui.", respondi. Ela saiu rindo e passou a informação para seus amigos.

Quanta busca, quantos dedos espetados nos espinhos, suor escorrendo, sorrisos, corridas de um canteiro a outro! Ambos os grupos queriam encontrar a Bíblia! Cada componente queria ser o felizardo. Crianças e adultos procurando o tesouro escondido! Grande foi minha alegria ao encontrar... Lá estava a Bíblia, bem escondida num viçoso alfinete.

Que lindo, ver as crianças citando os livros bíblicos! Crianças, jovens e adultos diariamente repetiam os versos do Salmo 119 para o memorizar! Quanta dedicação! "O que o pasto é para o animal, o lar para o homem, o ninho para o passarinho, os penhascos para os répteis, a água para os peixes, a Escritura Sagrada é para a alma dos crentes." (Martinho Lutero).

Depois das atividades, pulamos corda, distribuímos folhetos, as crianças brincaram de pega-pega, se balançaram nas folhas de coqueiro.

Concluímos a gincana do jeito que começamos: com hinos, leitura da Bíblia e oração.

Ali, junto à natureza, almoçamos, reunindo os pratos que os irmãos haviam trazido. Depois "visitamos" os bichos. As crianças estavam ansiosas por esse momento. "Trabalhar para viver; descansar para existir".

Grata sou a Deus por esse dia junto à natureza. ■

Momentos de meditação

Recreação

A felicidade por ter encontrado o tesouro escondido

Espírito Santo

Cachoeiro do Itapemirim recebe novo diretor de jovens

Lais e Ryssa

Durante os dias 30 e 31 de março e 1º de abril de 2007, a juventude reformista de Cachoeiro do Itampemirim, ES, foi prestigiada pela presença do diretor de jovens do CAMPES, irmão André Tavares. Nessa ocasião, foi realizada uma mini-conferência voltada ao público jovem, com o tema "Novos homens para um novo mundo". Todas as palestras foram apresentadas pelo irmão André.

A primeira reunião iniciou-se na sexta-feira, às 19h30. O preletor abordou o tema "Retrato da atualidade", chamando a atenção para os acontecimentos catastróficos dos nossos tempos, enfatizando que esses são sinais dos últimos dias.

O Sábado foi muito proveitoso para todos, em especial para os jovens. Pela manhã, eles estiveram reunidos na igreja, estudando importantes mensagens na Escola Sabatina. Logo após, no Culto Divino, foi abordado o tema "A maior necessidade do homem", tendo em vista o urgente preparo do jovem – e, em geral, da igreja – para os últimos acontecimentos. Em seguida, a juventude se reuniu em um momento de oração, no qual tiveram a oportunidade de fazer seus agradecimentos e pedidos de oração.

Na parte da tarde, a igreja esteve presente na casa de um dos nossos irmãos, em um local bem aprazível, junto à natureza. Lá pudemos realizar uma palestra com o tema "A Família de Deus", enfocando o caráter de cada componente das doze tribos de Israel.

Ao fim da programação de Sábado, os presentes se cumprimentaram, brindando com um delicioso suco a chegada de uma nova semana.

No domingo à noite foi feita a última reunião da série de conferências, com o tema "Novos homens para um novo mundo", mostrando a recompensa que terão aqueles que lutaram em todas as dificuldades da vida e venceram. Ao término, os participantes despediram-se, com o desejo de estarem presentes em uma próxima reunião.

Que Deus abençoe ricamente nossos valorosos jovens! ■

Espírito Santo

Junto à natureza

Silvana A. Silva

Com base na lição da Escola Sabatina de 10 de março de 2007, a família Almeida reuniu-se, no santo Sábado, às margens do rio Acary para juntos participarem da lição maravilhosa intitulada "Respiração e saúde".

Foi uma manhã maravilhosa, na qual cantamos hinos de louvor ao Criador e contemplamos com alegria as lindas obras das mãos de Deus.

"(...) pudessem eles [os que residem na cidade] ser levados a algum distrito agrícola, circundado de verdes campinas, matas, colinas e riachos, os límpidos céus e o ar fresco e puro dos campos, isso lhes pareceria quase um paraíso. (...)

Mediante a natureza, ouviriam Sua voz comunicando-lhes paz e amor ao coração; e espírito e alma e corpo corresponderiam ao restaurador e vivificante poder." – *A ciência do bom viver*, p. 192. ■

A família junto às margens do Rio Acary

Testemunho

Quando a terra treme, você ouve gritos

Helenilson Silva

Aquela quinta-feira amanheceu como as outras. Um dia bonito, ensolarado. Era 8 de junho de 2006. Pela manhã, fui levar minha filha à escola, e de lá fui ao meu curso de francês. Retornamos ao meio-dia. Como aqui as crianças ficam o dia inteiro na escola, logo após o almoço minha esposa levou novamente nossa filha para as aulas da tarde.

Eu fiquei sozinho em casa. Deveria sair para colportar somente às 15h, devido ao costume local da sesta. Toda a cidade dorme entre 13h e 15h. Antes de sair, também resolvi descansar um pouco. Então me deitei em uma rede dentro de casa, e já estava dormindo quando, de repente, fui acordado com minha rede sendo sacudida e com um barulho muito forte. Eu não sabia o que estava acontecendo. Levantei-me imediatamente, procurando respostas. Mas para minha surpresa, o chão tremia muito mais do que a rede. Só nesse instante eu fui me dar conta de que era um terremoto. Tentei me segurar em alguma coisa, mas tudo tremia. Olhei para minha estante e tive medo de que ela tombasse sobre mim. Comecei a ouvir gritos de desespero e angústia dos meus vizinhos. Muitos, nessa hora – talvez pela primeira vez na vida –, se lembraram de Deus.

Olhei para cima e me lembrei de que o quarto onde eu estava era coberto por uma grossa laje de concreto, e então corri para a cozinha, onde o teto era mais leve. Os gritos continuavam, cada vez mais fortes e assustadores. E em meio a toda aquela situação de pânico e horror, um estalo me veio à mente: "O único lugar seguro é onde Deus está." E eu sabia que Ele estava comigo. A partir daí, a terra continuou a tremer, mas o terremoto acabou para mim. Continuei apenas vendo e ouvindo a recompensa dos ímpios (Salmos 91:8).

Uma senhora gritou pelo nome de Jesus durante vários minutos seguidos, com olhos arregalados e com o pensamento de que o mundo estava acabando. Uma jovem brasileira, que sofre de problemas cardíacos, desmaiou, ficando mais de uma hora desacordada, e teve de ser levada ao hospital.

Ao lado de minha casa existe uma escola técnica muito grande, de mais ou menos quatro ou cinco andares. Os alunos estavam todos em sala de aula. Imaginem o pânico. Quando sentiram o tremor, todos quiseram sair ao mesmo tempo. Houve confusão generalizada. Objetos lançados ao chão, pessoas sendo pisoteadas. Nunca ouvi gritos tão fortes.

Tudo isso se passou em apenas trinta segundos. Mas foram trinta segundos muito intensos. O sismo foi registrado às 13h29, atingiu 5,2 graus na Escala Richter e, graças a Deus, não deixou vítimas, apenas prejuízos leves, como rachaduras em casas e na terra e objetos quebrados.

Segundo informações do Departamento Francês de Sismologia, o epicentro aconteceu no mar, não muito distante do litoral guianense. Se ele tivesse sido mais distante da costa, teria havido espaço para a formação de ondas gigantes que poderiam varrer a Guiana Francesa por meio de um tsunami.

É interessante frisarmos que esta região é considerada pelas agências espaciais uma das mais seguras do mundo em se tratando da possibilidade de tremor de terra. Como prova dessa afirmação, a Comunidade Européia escolheu a Guiana Francesa para nela construir uma base espacial tão grande que começa em uma cidade e só termina em outra. Daqui, lança-se no mínimo um foguete espacial por mês.

Assim que saí de casa, fui atrás de informações entre meus vizinhos. Vi pessoas com muito medo, rosto espantado. Uma delas me perguntou: — Irmão, a terra ainda vai continuar tremendo? Eu queria ter respondido com mais propriedade, mas não quis assustá-la mais do que já estava assustada.

Eu nunca imaginei que um dia presenciaria um tremor de terra. Nunca pedi isso a Deus. Mas agradeço muito ter passado por essa experiência. Ainda hoje ouço aqueles gritos, gritos que procuravam vida. Eles me fazem refletir sobre minha missão na Guiana.

No evangelho de Marcos, capítulo 13, verso 8, Jesus coloca os terremotos como sinais claros de Sua volta a este mundo. O profeta Isaías, contemplando os últimos dias, no capítulo 24, versos 18 a 20, diz: "(...) os fundamentos da Terra tremem. A terra cambaleia como o ébrio; balanceia como a rede de dormir."

Vários abalos sísmicos acontecem diariamente em todo o mundo, levando várias pessoas à sepultura. Diante disso, irmãos, eu me pergunto todos os dias: Será que todas elas tiveram a oportunidade de ouvir a verdade?

Quando a terra treme, ou você vai ao desespero ou se lembra de Deus. Muitos têm morrido em ocasião de terremotos e outros flagelos porque vão ao desespero, e não a Deus – ou melhor, não sabem que existe essa segunda opção, porque ela nunca lhes foi apresentada.

Certa vez, Deus fez Paulo ouvir gritos, gritos macedônicos que mudaram completamente o rumo de sua vida. Depois de os ouvir, ele nunca mais foi o mesmo.

Prezados irmãos, queridos jovens, talvez alguns de vocês estejam lendo este texto em um sofá, em uma poltrona ou junto de amigos e familiares; mas imaginem em quantos lugares as pessoas vivem sem Deus e sem esperança neste mundo. Talvez você já esteja com sua vida toda programada; mas uma coisa lhe falta. Ouça gritos – gritos que querem a verdade, gritos que querem vida, gritos que esperam por você.

Ao lado da Guiana Francesa está o Suriname, um país onde o evangelho eterno ainda não chegou. Nós precisamos alcançá-lo. Os surinameses gritam por salvação. E você pode ser a grande solução para eles.

Seja um missionário voluntário. Não espere ser apontado. Apresente-se. É Deus quem o chama. ■

ASPA

Evangelismo na ASPA

Olmício N. Freitas

"E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo." Atos 5:42.

"Se os membros da igreja despertarem para fazer a obra ao seu alcance, efetuando um serviço ativo por sua própria conta, vendo cada um o que pode fazer em ganhar almas para Jesus, havemos de ver muitos deixarem as fileiras de Satanás para colocar-se sob a bandeira de Cristo. Se nosso povo agir de acordo com a luz proporcionada nessas poucas palavras de instrução, havemos certamente de ver a salvação de Deus. Seguir-se-ão maravilhosos reavivamentos. Pecadores se converterão, e muitas almas serão acrescentadas à igreja." – *Serviço cristão,* p. 184.

Estamos realizando seminários, cursos de evangelismo, palestras, pregações e trabalho prático de casa em casa em todas as igrejas e com todas as igrejas aonde temos conseguido chegar. O desejo de ver um reavivamento missionário entre nosso povo é grande em nosso coração. Nossos pastores, obreiros, dirigentes de igreja e dirigentes da obra missionária sentem ser necessário que um trabalho melhor seja realizado. Precisa-se animar a obra missionária. Estamos desejosos de ver esse ânimo na ASPA.

Curso de evangelismo em Guarulhos

Conseguimos, pela graça de Deus, realizar nos dias 21 e 22 de abril de 2007 um curso de evangelismo leigo na igreja de Guarulhos.

No Sábado, durante o Culto Divino, estudamos sobre "A arte de fazer visitas e dar estudos bíblicos". Na parte da tarde foi proferida uma palestra, cujo tema era "Como evangelizar com a pesquisa, o curso e estudos bíblicos".

No fim da tarde do domingo, prosseguimos, e houve uma reunião para análise dos planos evangelísticos para as igrejas da ASPA. Vários planos foram considerados. Entre eles, ficou clara a necessidade de cada um estabelecer o alvo de trabalhar pela graça de Cristo e conseguir pelo menos uma alma para a verdade durante o período de um ano.

Os irmãos Eliezér, dirigente da igreja, e José Eri, dirigente da obra missionária, estão ali animados, juntamente com o obreiro e o pastor, para prosseguir com os planos de evangelização, tendo em vista o crescimento da igreja nesse grande município.

Irmãos dirigentes de Guarulhos

A última palestra do curso foi sobre o "Evangelismo em Samaria". Estudamos que, para conseguirmos ganhar almas, precisamos hoje das mesmas técnicas usadas ali em Samaria pelo grande Mestre. ■

Encontro de dirigentes da obra missionária da Grande São Paulo em Vila Matilde

Irmãos que saíram para o trabalho missionário

Na igreja-sede da Associação Paulista, realizamos, dos dias 27 a 29 de abril de 2007, uma série de reuniões com os dirigentes e secretários da obra missionária das igrejas da Grande São Paulo e com os demais irmãos. O principal objetivo do encontro foi estudar métodos de evangelização.

O pastor Emilson Motta, vice-presidente da Associação, deu abertura ao encontro na sexta-feira, às 20h. A primeira palestra foi sobre um dos mais importantes métodos de evangelismo: as visitas missionárias.

O encontro continuou no Sábado. Pela manhã, o tema foi "Estudos bíblicos", e à tarde, "Ide e ensinai todas as classes de pessoas".

No domingo, nos reunimos novamente para estudar como realizar o trabalho prático com a pesquisa, os cursos e os estudos. Fomos às ruas de Vila Matilde bater de porta em porta, e o resultado foi o preenchimento de várias fichas com nomes de pessoas que aceitaram receber novas visitas para o estudo da Bíblia.

À tarde, a palestra foi sobre os planos missionários para todas as igrejas da ASPA.

O encontro terminou com mensagem: "A experiência e o privilégio de ganhar almas".

O obreiro da igreja de Vila Matilde, irmão Elvis Norberto Camargo, deu-nos todo apoio e colaboração. Dirigentes e secretários da obra missionária das igrejas de Artur Alvim, Belém, Carapicuíba, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Guaianazes, Itaquaquecetuba, Lapa, Perus, Santo Amaro, Vila Curuçá, Vila Maria e outras estiveram presentes e participaram apresentando suas experiências e os planos que estão levando a efeito em sua igreja. Ouvimos de um irmão o relato de que, através do trabalho realizado de dois em dois e de casa em casa dando estudos, a igreja irá batizar nos próximos meses mais de dez almas. Ele denominava o método de "duplas visitadoras". Para alcançar o alvo exposto no lema "Cada um em busca de mais um",

Irmãos executando o trabalho missionário

cada dupla visita duas pessoas ou duas famílias a cada semana, e dá estudos bíblicos.

Cada um dos líderes leigos das igrejas que participaram do evento recebeu como lembrança o livro *Ide e ensinai*.

O desejo de ganhar mais almas para Cristo foi o que nos levou a organizar e realizar esse encontro. ■

Curso de evangelismo em Mogi das Cruzes

A igreja de Mogi das Cruzes, a cinqüenta quilômetros da capital paulista, recebeu nossa visita para mais um curso de evangelismo leigo. Sob os lemas "Cada reformista, um missionário" e "Cada um em busca de mais um", e ao som do hino "Vamos batalhar" (do hinário *Louvores ao Rei*), deu-se início ao curso. O irmão Antônio Cardoso Filho, pastor dessa igreja e de outras da região, e o missionário Fernando Salto estiveram presentes na abertura do curso.

Tivemos animadas reuniões durante o Sábado. Como visitantes, estavam presentes muitos ouvintes do programa de rádio *Saúde Total*. Várias palestras missionárias foram apresentadas. Realizamos a simulação de uma visita missionária e um estudo bíblico. Várias técnicas sobre o evangelismo pessoal foram analisadas.

No último dia do curso, os estudos foram sobre "Os melhores planos e métodos de evangelização" e "Mulheres no evangelismo pessoal".

Na conclusão, durante a última palestra, foram apresentados os sete passos rumo à conquista de uma alma. São eles:

a) Amor
b) "Ide"

Irmãos presentes ao curso em Mogi das Cruzes

c) Simpatia cristã
d) Visitas missionárias semanais
e) Estudos bíblicos em série
f) Perseverança
g) Oração em busca do poder do Espírito Santo.

Os irmãos Josif Tuleu, dirigente da igreja, e Sérgio, dirigente da obra missionária, nos ajudaram a realizar o importante curso. Cantando o hino "O missionário" (do hinário *Hinos de Sião*), concluímos o curso, felizes pela oportunidade que Deus nos concedeu de aprender mais de Sua Palavra. ■

Seminário evangelístico em Campinas

Para a igreja e os líderes leigos da região de Campinas, SP, realizamos, dos dias 11 a 13 de maio de 2007, um seminário evangelístico ali. Foi uma oportunidade muito importante que tivemos de aprender sobre a evangelização.

O pastor Valnei dos Santos, o nosso missionário Delfangue Souza, o dirigente da igreja, irmão Fábio Pavam, e o dirigente da obra missionária, Josias Ferreira, estiveram à frente do evento. Além desses irmãos, estavam

conosco os dirigentes da obra missionária das igrejas de Araraquara, irmão Aloísio, de Hortolândia, Hildenilson, de Jundiaí, Davi de Libório, e de Rio Claro, irmão Adão. A igreja de Campinas participou ativamente. Tivemos em todas as reuniões uma presença satisfatória de irmãos, irmãs e jovens.

Os temas analisados durante os três dias desse encontro evangelístico com Deus foram: visitas missionárias, estudos bíblicos, "Como evangelizar diferentes classes de pessoas", "Como realizar o trabalho prático de casa em casa", planos evangelísticos e "O privilégio de ganhar almas".

Trabalhar para ganhar pelo menos uma alma para Cristo durante o período de um ano foi o pensamento em torno do qual giraram todas as palestras. Aprendemos que o evangelismo não é só um plano de trabalho, mas também uma doutrina da Palavra de Deus, uma condição para a nossa salvação.

No último dia, um teste foi aplicado para ver o aproveitamento dos participantes. Também foi entregue um livro *Ide e ensinai* para cada líder leigo que participou.

Com o corinho "O valor de uma alma" e o hino "Mocidade reformista" (do livro *Ide e ensinai*), o seminário foi concluído.

Os irmãos de Campinas e região ficaram muito animados para ganhar almas para Cristo. Vários irmãos e irmãs saíram decididos a realizar com mais zelo e dedicação o trabalho missionário.

"Devemos abandonar a visão acanhada e fazer planos mais amplos. Deve haver mais vasto desenvolvimento da obra." – *Evangelismo*, p. 46

Ver todas as igrejas animadas no trabalho missionário é nosso alvo. Ver nossos irmãos, irmãs e jovens saírem com a Bíblia para ensinar a mensagem da verdade e salvação é o que Deus e nós queremos. Pedimos aos leitores que orem pelo trabalho missionário, em favor dos pastores, obreiros, dirigentes de nossas igrejas e pelos dirigentes da obra missionária, para que um reavivamento evangelístico aconteça. Deus espera um melhor trabalho por parte de Sua santa igreja. ■

Testemunho

Colportor salvo da morte em grave acidente

Meu nome é Josenilton Gomes da Silva. Sou colportor desde junho de 2006 e passo aqui a relatar meu testemunho.

Conheci a mensagem da Reforma em Belo Monte, próximo a Altamira, Pará, e quatro meses depois fui chamado para a colportagem pelo irmão Ênio Johab. Fomos colportar na cidade de Novo Repartimento, Pará, onde passamos quatro meses. Fizemos a última venda nessa cidade e, enquanto não chegava a data da entrega, fomos colportar em Breu Branco, cidade a cem quilômetros de onde estávamos. Na data da entrega, voltamos a Novo Repartimento. Em uma quinta-feira à tarde, por volta das 14h00, quando voltávamos ao campo para continuar as entregas usando bicicletas, eu e outro colega de trabalho passamos por rua com uma descida muito longa. A bicicleta que eu estava usando perdeu totalmente o freio. No fim dessa longa descida havia uma movimentada avenida, a conhecida *Transamazônica*. Sem freio e em velocidade, desci em direção à avenida para cruzá-la. Um caminhão cruzou a minha frente alguns milésimos de segundos antes de mim.

Bati em cheio na carroceria do caminhão, na parte traseira, depois do último eixo das rodas. Com o forte impacto sofrido, perdi totalmente os sentidos, a ponto de não me lembrar do que havia acontecido. Fui levado às pressas ao hospital da cidade. O médico disse ao meu irmão que eu devia ser transferido imediatamente para um hospital melhor, na cidade de Tucuruí, a oitenta quilômetros, pois, segundo ele, eu provavelmente teria sofrido um traumatismo craniano. Ao chegar ao hospital, após avaliação, os médicos constataram que nada mais grave havia acontecido, a não ser algumas fraturas e ferimentos: clavícula fraturada, maxilar superior com perda de sete dentes. Fiquei internado por cinco dias. No terceiro dia de minha internação, o colega de trabalho que me havia chamado para a colportagem e me socorrera dias atrás sofreu um acidente em sua moto, enquanto fazia preparativos para minha saída do hospital, e quebrou a perna. Agora estávamos, eu e ele, internados no mesmo hospital.

Com cinco dias de internação, recebi alta e retornei à casa em que estávamos hospedados. Os médicos haviam-me dito que só depois de quinze dias meu rosto começaria a desinchar. Com uma semana, porém, meu rosto estava como antes, totalmente desinchado! Foi um verdadeiro milagre! Eu estava vivo, e me recuperando muito rápido. Dez dias depois do acidente e cinco depois da alta do hospital, eu estava terminando minhas entregas e cobranças. Fiquei dois meses esperando cicatrizar a gengiva para pôr uma prótese dentária, e lá estava eu, colportando novamente.

Louvo a Deus por haver poupado minha vida, para que eu pudesse colportar sempre, fazendo Sua obra, e dar este testemunho. Sei que Deus está comigo. Não estou só. Esta é a segurança que acompanha o colportor.

Que Deus continue nos abençoando sempre! ■

Mato Grosso

Nossa igreja em Sinop

Samuel A. Monteiro

Colportando em Sinop, MT, soube que ali há várias igrejas adventistas e muitas outras de várias denominações, inclusive a Igreja Adventista da Promessa. Isso me influenciou a trabalharmos lá, para termos também nossa igreja naquela cidade, uma das mais importantes do Mato Grosso.

Para isso, procuramos alguém que estivesse disposto a ir a Sinop para colportar e fazer trabalho missionário. Encontramos o irmão Paulo Afonso. Com uma ajuda financeira, ele se dispôs a ir, e Deus o ajudou a iniciar o trabalho, encontrando almas. Juntamente com irmãos que haviam ido de Vitória, ES, os interessados começaram a ter reuniões na garagem da irmã Josefa.

Passado algum tempo, quiseram construir um templo para ajudar o trabalho, e, procurando, encontraram um terreno, o qual foi adquirido com ajuda de diversos irmãos. Em seguida, começaram a construir o templo, mas, devido ao tamanho do projeto, relativamente grande, tiveram certa dificuldade. Com nossa ajuda e a de outros irmãos, a construção seguiu. Estando a obra quase no fim, nos deparamos com um problema: alguns irmãos de lá voltaram para Espírito Santo, e o número de freqüentadores ficou reduzido a três; como iríamos inaugurar uma igreja com apenas três membros?

Pensando em ajudar a encontrar outras almas, convidamos o irmão Daniel Rocha, que mora em João Pessoa, PB, a ir para lá e passar dois meses trabalhando para aumentar o número de irmãos. Ele aceitou, e chegou em Sinop no dia 20 de agosto de 2006. Iniciou o trabalho, fazendo visitas e ajudando a terminar a igreja. Ele foi bem-sucedido, pois nesses sessenta dias conseguiu 35 pessoas para fazer o curso bíblico, concluído mesmo antes da inauguração, que aconteceu no dia 20 de outubro de 2006. No Sábado à noite, tivemos o privilégio de entregar os certificados a várias pessoas que compareceram. Para abrilhantar a inauguração, veio de Alta Floresta um ônibus lotado de irmãos, os quais cooperaram nas reuniões. Foi muito bom.

Além da inauguração, tivemos, no dia 22, o batismo de quatro almas, e outras pessoas se prontificaram a se prepararem para o batismo seguinte.

O irmão Daniel foi a São Paulo pedir ajuda para a igreja, e obteve sucesso. Ele ganhou da igreja de Artur Alvim o púlpito e um órgão, além de ofertas de vários irmãos, especialmente da Vila Matilde. Com essas ofertas, pôde comprar um aparelho de som.

Para ajudar o trabalho lá, precisávamos novamente de um colportor missionário que continuasse o trabalho e trouxesse mais almas para a igreja, e Deus nos ajudou a encontrar um que gosta de fazer visitas: o irmão Antônio Orivan. Ele, juntamente com a esposa, a qual toca piano, foi para lá e, segundo notícias, já encontrou pessoas interessadas. Oremos pela igreja de Sinop. ■

Irmão Samuel Monteiro na inauguração da igreja

Interior da igreja

Momentos antes do batismo

UNIÃO SUL

União Sul consagra mais dois pastores

João Marcos de Souza

"Bem-aventurado aquele a quem Tu escolhes, e fazes chegar a Ti (...)." Salmos 65:4.

Em junho de 2007, a União Missionária Sul-brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma foi agraciada com mais dois pastores, ambos apresentando algumas similaridades: são jovens, cada um tem três filhos, e suas respectivas esposas têm parentesco com missionários da Obra (uma é filha de obreiro muito estimado e experiente e outra é cunhada de dois pastores). Além de terem sido bons colportores, dirigentes de igrejas, esses novos pastores fizeram experiências missionárias e também como secretários e tesoureiros de Associações no mesmo campo – Rio Grande do Sul (ASSURIG) e Rondônia (COAMAN) –, em épocas diferentes; destacaram-se tanto na obra bíblica quanto na área financeira, onde atualmente cooperam. E ambos nasceram no reino de Deus e receberam, no mesmo mês e ano, um sublime privilégio e uma séria responsabilidade.

O irmão Renato Konrath de Oliveira, ao conhecer e abraçar a verdade presente, recebeu o batismo aos vinte anos, e o irmão Aroldo Gessner, nascido em lar reformista, desceu às águas aos dezesseis anos para ser batizado por seu estimado pai e ministro, irmão Artur Gessner.

O pastor Renato Konrath de Oliveira é atualmente secretário e gerente financeiro da APASCA (Associação Paraná-Santa Catarina). Sua esposa é a irmã Maria Bastira Santana de Oliveira, e os filhos são: Thais, de sete anos, Thayane, de cinco, e Renato Junior, de três. Foi consagrado na igreja do Abranches em 2 de junho de 2007. Estiveram presentes os ministros Daniel Duarte Carneiro (presidente da APASCA), Joel Ramos da Silva, José de O. Lima, Rômulo P. Borges, Elias de Souza e Luiz C. Sales.

O pastor Aroldo Gessner é atualmente diretor e gerente financeiro da Editora Missionária "A Verdade Presente". Sua esposa é a irmã Normândia Silva Gessner, e seus filhos, Vinícius, com treze anos, Viktor, com onze, e Kevin, com dez. Foi consagrado na igreja de Vila Matilde em 23 de junho de 2007. Estiveram presentes os ministros Artur Gessner, José A. Corte, Marcelo A. Araújo, Emilson Motta e Joel Ramos da Silva.

É bem verdade que esses pastores recém-consagrados, como qualquer um de nós, pastores na vinha do Senhor, podem se achar inaptos e despreparados para tal missão. E talvez alguns poderão até pensar que o êxito depende principalmente de preparo acadêmico. Porém, do que todos os títulos que ele possa ter à frente de seu nome. A menos que seja inspirado pelo amor, o trabalho será verdadeiramente vazio. E geralmente o amor pode

Irmão Renato com a família, e a sua consagração

queremos dizer a todos os que já nasceram no reino de Deus, independentemente de títulos ou cargos, e em especial a estes estimados recém-ungidos do Senhor: **o amor no coração de um pastor** sem preparo fará mais encontrar um caminho. Ainda mais: o amor jamais pára a fim de avaliar o custo. Tudo suporta e sofre. O bom pastor tem o amor somado à técnica – o amor inspira o serviço, e a técnica mostra a maneira de fazê-lo.

Irmão Aroldo com a família

Outro detalhe importante é que "Deus tem uma igreja, e ela tem um ministério divinamente designado." "O Senhor tem Seus agentes designados, e uma igreja que tem sobrevivido a perseguições, conflitos e trevas (...). **Homens designados por Deus foram escolhidos** para velar com zeloso cuidado, com vigilante perseverança, a fim de que a igreja não seja subvertida pelos malignos ardis de Satanás, mas que ela esteja no mundo para promover a glória de Deus entre os homens." — *Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos, p. 52 e 53.*

Em conclusão, queremos dizer: todos "os que receberam a unção do Céu em todos os seus esforços acoroçoarão a **ordem, a disciplina e unidade de ação**, e então os anjos de Deus poderão cooperar com eles. Mas nunca, jamais, esses mensageiros celestes sancionarão a irregularidade, a desorganização e a desordem. Todos estes males são o resultado dos esforços de Satanás para enfraquecer-nos as forças, destruir-nos a coragem e evitar a ação bem-sucedida. Ele sabe que **o sucesso pode acompanhar apenas a ação ordenada e harmoniosa.** Bem sabe que tudo que se relaciona com o Céu se acha em perfeita ordem e que sujeição e disciplina perfeita caracterizam os movimentos da hoste angélica" — **Idem**, p. 28 e 29. ■

Paraná

Igreja de Castro em atividade

Renato Konrath

Assistência Social a todo vapor... Os irmãos da igreja de Castro, interior do Paraná, têm-se dedicado intensamente ao trabalho assistencial.

O secretário da assistência social, irmão Márcio da Rocha (que também é o obreiro local), juntamente com a irmã Denir de Fátima e seus colaboradores, têm conseguido bons resultados por esse nobre trabalho. Aos domingos são realizadas recoltas de centenas de quilos de alimentos não-perecíveis nas portas dos supermercados da cidade. Esses alimentos são doados a famílias carentes, que por sua vez, mediante troca de favores, prestam serviços voluntários na confecção de acolchoados e artesanatos a serem vendidos, tendo os fundos revertidos para compra de medicamentos e também para a futura construção de um centro de atendimento.

Pessoas colaborando com alimentos para os necessitados

Pessoa recebendo um bilhete para contribuir

Também com esse objetivo de angariar recursos para a realização do projeto de construção de uma sede, no dia 20 de maio de 2007 foi realizado um almoço beneficente. Ele contou com o apoio de várias pessoas, e foram vendidas cerca de trezentas refeições. À tarde, após o almoço, foi realizada uma palestra de saúde pelo irmão Washington Souza, convidado pelo obreiro do campo. Contamos com a presença das pessoas que participaram do almoço beneficente e dos demais interessados na exposição.

Que Deus abençoe ricamente os esforços desses irmãos que estão empenhados em cumprir fielmente a ordem do Mestre: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura". Que o Senhor recompense cada esforço. ■

Almoço beneficente

Seção Jovem

ATUALIDADES

A fábula das três árvores

Havia, no alto de uma montanha, três pequenas árvores que sonhavam com o que seriam depois de grandes. A primeira, olhando para as estrelas, disse: "Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal, até me disponho a ser cortada". A segunda olhou para o riacho e suspirou: "Eu quero ser um grande navio, para transportar reis e rainhas". A terceira árvore olhou para o vale e disse: "Quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto que as pessoas, ao olharem para mim, levantarão os olhos e pensarão em Deus". Anos se passaram, e certo dia vieram três lenhadores nada ecológicos e cortaram as três árvores, ansiosas por serem transformadas naquilo com que sonhavam. Mas lenhadores não costumam ouvir árvores nem entender sonhos... Que pena! A primeira árvore acabou sendo transformada em uma cocheira de animais coberta de feno. A segunda virou um simples e pequeno barco de pesca, que carregava gente e peixes todos os dias. E a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou sendo cortada em grossas vigas e colocada ao lado de um depósito.

Autor desconhecido

E as três se perguntavam, desiludidas e tristes: "Para que tudo isso?". Mas, certa noite cheia de luz e de estrelas, quando havia mil melodias no ar, uma jovem mulher colocou seu Bebê recém-nascido naquela cocheira de animais. E de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo. A segunda árvore, anos mais tarde, transportou um Homem que acabou dormindo no barco e, quando a tempestade quase o afundou, esse Homem Se levantou e disse: "Paz". E num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o Rei do Céu e da Terra. Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um Homem foi pregado nela. A árvore se sentiu horrível e cruel. Mas, no domingo seguinte, o mundo vibrou de alegria, e a terceira árvore entendeu que nela haviam pregado um Homem para salvar a humanidade e guiar pessoas. Ao olharem para ela, elas se lembrariam sempre de Deus e de Seu Filho, Jesus Cristo. As árvores haviam tido sonhos. Mas a realização desses sonhos fora mil vezes melhor e mais sóbria do que elas mesmas haviam imaginado.

Colaboração: Ana Cristina C. Saly

Concurso Desafio Jovem:

Profetas que falaram sobre Cristo

Envie-nos uma carta contendo as respostas corretas deste desafio, seu nome e endereço completos (as respostas só serão consideradas certas com capítulos e versículos bíblicos correspondentes). As duas primeiras cartas que chegarem à redação com as respostas corretas receberão um brinde. Só serão válidas cartas postadas até dia 15 de agosto de 2007. Para critério de desempate, ficam estabelecidas como ganhadoras as correspondências que apresentarem o carimbo postal com a data menos recente.

1 – Qual foi o profeta que disse: "Eis que uma virgem conceberá, e dará à luz um filho"?

a) Moisés
b) Balaão
c) Isaías

2 – Quem proferiu estas palavras: "Vê-lO-ei, mas não agora; contemplá-lO-ei, mas não de perto"?

a) Obadias
b) Balaão
c) Miquéias

3 – Qual foi o profeta que, referindo-se à vinda de Cristo, disse: "A Sua glória cobriu os Céus, e a Terra encheu-se do Seu louvor."?

a) Habacuque
b) Jonas
c) Naum

4 – Profeta que pregava: "Após mim vem Aquele que é mais forte do que eu, do qual não sou digno de, abaixando-me, desatar a correia das alparcas.":

a) Malaquias
b) João Batista
c) Zacarias

5 – "Eis que vem com as nuvens, e todo olho O verá". Quem falou essas palavras foi o profeta:

a) Paulo, o apóstolo
b) Daniel
c) João, o evangelista

6 – Nome do profeta que disse: "Eis que é vindo o Senhor com milhares dos Seus santos":

a) Jeremias
b) Enoque
c) Sofonias

7 – "E farei tremer todas as nações, e virá o Desejado de Todas as Nações." O autor dessa profecia foi:

a) Ageu
b) Ezequiel
c) Eliseu

8 – Um dos três profetas abaixo é autor desta profecia: "Mas quem suportará o dia da Sua vinda? Quem subsistirá, quando Ele aparecer?". Quem é ele?

a) Zacarias
b) Malaquias
c) Obadias

9 – "Eis que o teu Rei virá a ti, Justo e Salvador, pobre e montado sobre um jumento, sobre um asninho, filho de jumento". Essa profecia é do profeta:

a) Zacarias
b) Oséias
c) Joel

10 – Qual foi o profeta que disse: "E Ele firmará um concerto com muitos por uma semana"?

a) Amós
b) Daniel
c) Naum

Respostas e ganhadores na próxima edição.

CURIOSIDADES

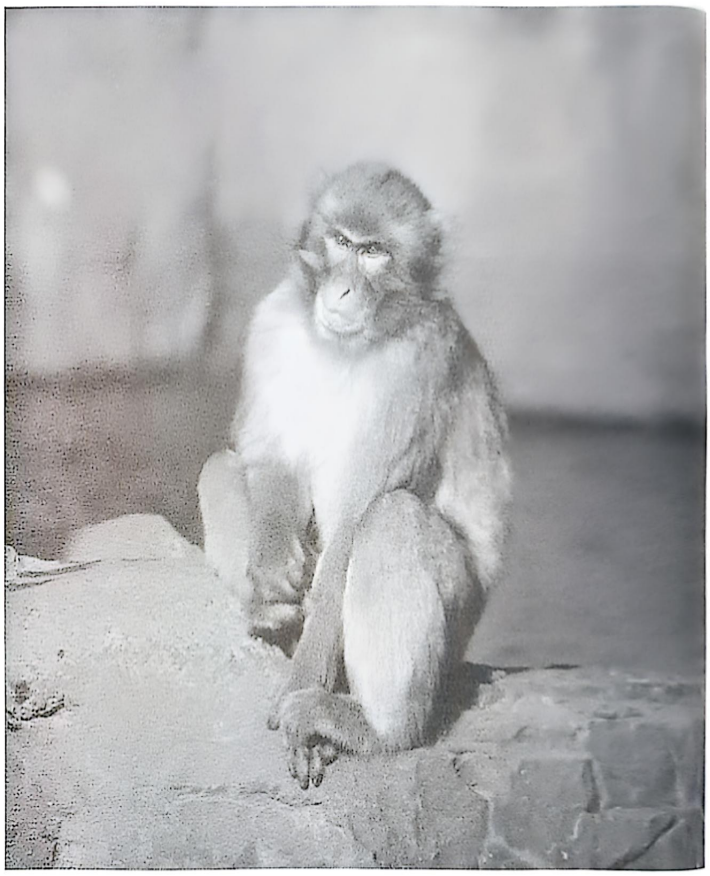
Macaco nega parentesco com o homem

O homem não é meu parente. Primeiro: quem quer se aparentar com quem não vale nada? O próprio homem, quando tem um parente que vive dissolutamente ou à margem da lei e alguém lhe pergunta: — Você é parente de fulano?, ele responde: — Não! Nem o conheço... Às vezes, é um parente bem próximo: primo, tio, sobrinho. Quem quer se aparentar com um malfeitor? Porém, quando é um personagem famoso, um escritor, um juiz ou um político, ninguém precisa perguntar, ele mesmo sai dizendo: — Você conhece fulano? Ou: — Já ouviu falar em fulano de tal, que é marechal do Exército, ou almirante da Marinha, ou fulano, que é governador do estado? É meu tio, irmão do meu pai ou irmão da minha mãe, diz o cidadão.

Falam tanto de uma lei de conservação do meio ambiente, mas os homens continuam a destruir as reservas ecológicas. Falam em outra lei de proteção aos animais, e esses homens continuam a nos aprisionar e a nos manter enjaulados no zoológico, nos privando de nossa liberdade sem que houvéssemos cometido algum crime.

Isso é uma verdadeira tortura; jamais vou aceitar parentesco com o homem. E tem mais: nunca se ouviu falar de alguém que tenha presenciado uma metamorfose de macaco virando homem, ou de homem virando macaco... Lagarta virando borboleta, sim; mas macaco virando homem? Nunca se ouviu falar. Agora, eu devo aceitar do homem essa calúnia? Eu não!

O homem não é meu semelhante nem parente, nem descendente de forma alguma, pois eu não promovo guerras, não cometo assassinatos, não furto, não roubo. Não existe nenhum macaco no presídio por ter praticado algum crime. Por que não dizem que o homem é parente do papagaio? O papagaio fala, e até canta o hino nacional e outras músicas, conforme o dono ensina. Meu nome nunca foi parar em serviços de proteção ao crédito, nunca passei um cheque sem fundos, não devo a ninguém.



Muito me admira que eles digam ser sábios e racionais e cheguem ao ponto de negar sua semelhança com Deus, o Criador. Procuram se assemelhar com o macaco! Isso é um verdadeiro absurdo! Não posso suportar, nem me conformar com isso.

Fico grato pela compreensão de todos.

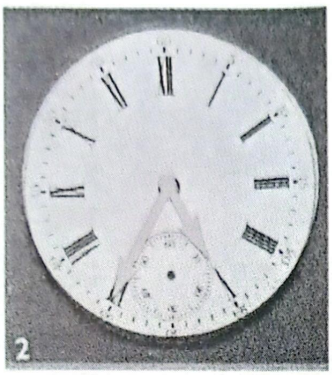
Atenciosamente,
O macaco

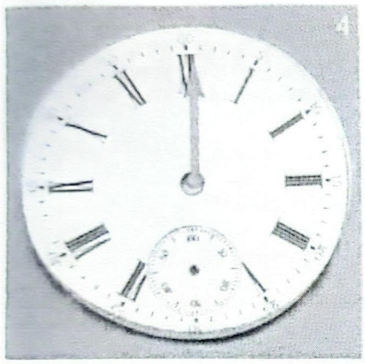
Colaboração: Francisco Ramos

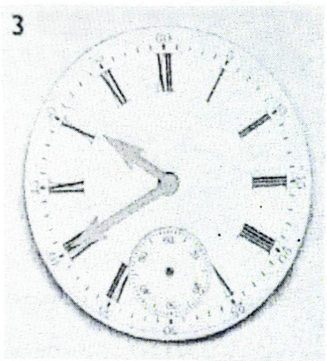
PASSATEMPO

DECIFRANDO A MATEMÁTICA

Que horas são? 1



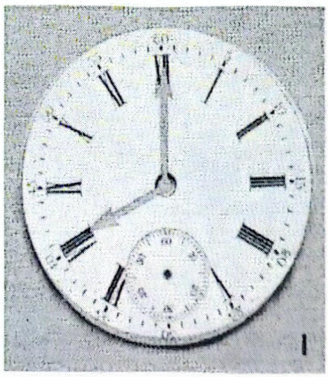


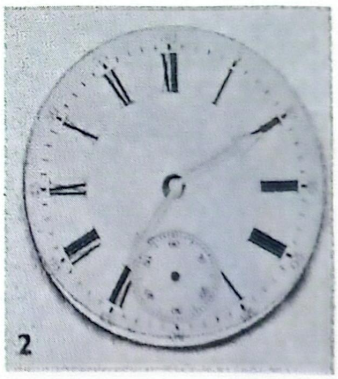


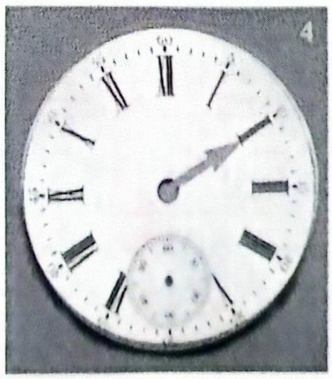
NÍVEL 1

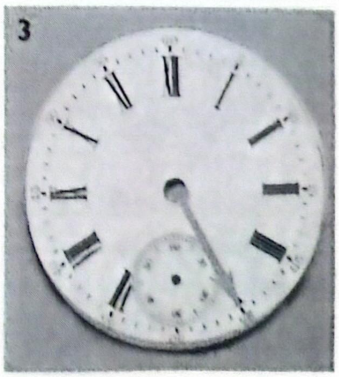
No quarto relógio está faltando o ponteiro pequeno. Para que número ele deveria estar apontado?

Que horas são? 2









NÍVEL 2

Este é duas vezes mais difícil que o problema acima. Descubra o número para o qual o ponteiro pequeno deveria estar apontando no terceiro relógio e também o número para o qual o ponteiro grande deveria estar apontando no quarto relógio.

No próximo número daremos as soluções.

JÁ PENSOU NA SUA ASSINATURA?

2008

Lembre-se de que o fim do ano se aproxima.

- ✓ Lição Adultos
- ✓ Pequeno Pesquisador
- ✓ Tesouros Infantis
- ✓ Observador da Verdade

Vá se preparando desde já, programando suas finanças para a assinatura do ano que vem!